

RELATÓRIO TRIMESTRAL DOS PROGRAMAS DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA
QUALIDADE DE VIDA DOS POVOS INDÍGENAS E DAS COMUNIDADES
TRADICIONAIS



FUNDAÇÃO
renova

Junho 2019 - Agosto 2019

SUMÁRIO

PROGRAMA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS POVOS INDÍGENAS	8
Introdução	8
1 Gestão dos Recursos Hídricos para os Povos Indígenas	9
1.1 Status do Abastecimento de água potável.....	9
1.1.1 Krenak	9
1.2 Monitoramento da qualidade da água para consumo humano	9
1.2.1 Krenak	9
1.2.2 Programa de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano (PMQACH).....	10
1.2.2.1 Krenak	10
1.2.2.2 Tupiniquim-Guarani.....	10
1.3 Monitoramento da qualidade da água dos corpos aquáticos internos e limítrofes às terras indígenas – água bruta disponível	11
1.3.1 Krenak	11
1.3.2 Tupiniquim-Guarani.....	11
1.4 Envolvimento da comunidade tradicional no processo de monitoramento da água para consumo humano e da água bruta disponível, incluindo ações de educação ambiental realizadas	11
1.5 Apresentação dos resultados dos monitoramentos para a população Indígena, com indicação de segurança/ insegurança para diferentes usos	11
1.6 Indicadores de gestão de recursos hídricos.....	12
2 Programa de Atendimento Financeiro aos Povos Indígenas	17
2.1 Status dos Acordos	17
2.1.1 Krenak	17
2.1.2 Tupiniquim-Guarani.....	17
2.2 Ações realizadas.....	18
2.2.1 Krenak	18
2.2.2 Tupiniquim Guarani.....	18
2.3 Ações a serem realizadas	19
2.3.1 Krenak	19
2.3.2 Tupiniquim Guarani.....	19
2.3 Cronograma de atividades vinculadas às negociações dos acordos indígenas.....	20
2.4 Indicadores de auxílio financeiro	20
3 Ações de Bovinocultura.....	22
3.1 Status das Ações de Bovinocultura.....	22
3.1.1 Krenak	22
3.1.1.1 Indicadores.....	22
3.1.2 Tupiniquim Guarani.....	22

4 Programa de Proteção Social para Terras Indígenas – TIs	23
4.1 Status do Programa.....	23
4.2 Ações Realizadas	23
4.3 Desafios.....	23
4.4 Ações a serem realizadas	23
4.5 Indicadores/Grandes Números.....	24
4.6 Informações dos Planos Municipais de Reparação em Proteção Social em TIs	24
4.7 Cronograma de execução das ações.....	24
5 Programa de Saúde para Terras Indígenas	26
5.1 Status do Programa por Povos e respectivos Territórios	26
5.2 Ações Realizadas – Entregas e fatos relevantes do trimestre	26
5.3 Ações a serem realizadas – Próximas entregas	26
5.4 Indicadores/Grandes Números.....	26
5.5 Informações dos Planos Municipais de Reparação à Saúde em Terras Indígenas e Comunidades Tradicionais	26
5.6 Cronograma de execução das ações para o próximo trimestre.....	26
6.1 Status do Programa por Povos e respectivos Territórios	27
6.1.1 Tupiniquim Guarani.....	27
6.1.2 Ações Realizadas	27
6.1.3 Ações a serem realizadas	27
6.1.5 Indicadores/Grandes Números.....	28
7 Estudo do Componente Indígena (ECI) por Povos e Respetivos Territórios	29
7.1 Status do Programa por Povos e respectivos Territórios	29
7.1.1 Krenak	29
7.1.2 Tupiniquim Guarani.....	29
7.1.2.1 Ações Realizadas do ECI.....	29
7.1.2.2 Ações a serem realizadas	29
7.1.2.3 Cronograma de execução das ações.....	30
7.1.2.4 Indicadores/Grandes Números.....	30
8 Programa de Comunicação Integrado para Indígenas	31
8.1 Status do Programa por Povos e respectivos Territórios	31
8.1.1 Krenak	31
8.1.2 Tupiniquim Guarani.....	31
9 Outras ações estruturantes	32
9.1. Krenak	32

9.1.1 Sistema de Abastecimento de Água (SAA)	32
9.1.1.1 Status do SAA	32
9.1.1.2 Ações Realizadas do SAA	32
9.1.1.3 Ações Previstas do SAA	32
9.1.1.4 Cronograma	33
9.1.1.5 Indicadores	33
9.1.2 Melhoria dos acessos viários	33
9.1.2.1 Status da manutenção diária das vias de acessos do caminhão pipa e da execução das obras estruturantes de melhoria das vias de acessos da comunidade	33
9.1.2.2 Ações realizadas sobre melhoria dos acessos viários	33
9.1.2.3 Ações a serem realizadas sobre melhoria dos acessos viários	34
9.1.2.4 Cronograma	34
9.1.2.5 Indicadores	34
9.1.3 Restauração Florestal	34
9.1.3.1 Status da Restauração Florestal	34
9.1.3.2 Indicadores	35
9.2 Tupiniquim Guarani	35
9.2.1 Sistema de Abastecimento de Água (SAA)	35
9.2.1.1 Status do Sistema de Abastecimento de Água (SAA)	35
9.2.1.2 Ações realizadas do Sistema de Abastecimento de Água (SAA)	35
9.2.1.3 Ações a serem realizadas do Sistema de Abastecimento de Água (SAA)	36
9.2.1.4 Cronograma de Ações do Sistema de Abastecimento de Água (SAA)	36
9.2.1.5 Indicadores	36
10 Ações em Desenvolvimento das Terras Indígenas	37
10.1 Status das ações desenvolvidas	37
10.1.1 Ações realizadas	37
10.1.2 Status a serem realizadas	37
11 Interfaces	38
12 Reuniões em Terras Indígenas	40
PROGRAMA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE OUTROS POVOS E	
COMUNIDADES TRADICIONAIS	42
Introdução	42
1 Gestão dos Recursos Hídricos para os Povos e Comunidades Tradicionais	42
1.1.1 Número de indivíduos atendidos no mês de referência	43
1.2 Monitoramento da qualidade da água para consumo humano por território	43

1.3 Monitoramento da qualidade da água dos corpos aquáticos internos nas Comunidades Tradicionais – água bruta disponível	44
1.4 Envolvimento da comunidade tradicional no processo de monitoramento da água para consumo humano e da água bruta disponível, incluindo ações de educação ambiental realizadas	45
1.5 Apresentação dos resultados dos monitoramentos para a população Tradicional, com indicação de segurança/insegurança para diferentes usos	45
2 Programa de Cadastro dos Povos e Comunidades Tradicionais.....	46
2.1 Status do Programa por Povo/Comunidade e respectivo território (Quilombolas/ Faiscadores)	46
2.1.1 Quilombolas	46
2.1.2 Faiscadores.....	46
2.2 Ações realizadas.....	47
2.3 Ações a serem realizadas	47
2.4 Anexos de instrumentos utilizados para realização das ações e/ou fluxos que se fizerem necessários	47
2.5 Cronograma	47
2.6 Indicadores/Grandes Números.....	47
3 Programa de Auxílio Financeiro Emergencial Povos e Comunidades Tradicionais (AFE/PCT)	48
3.1 Status do Programa.....	48
3.1.1 CRQ Degredo	48
3.1.2 Faiscadores.....	48
3.2 Ações realizadas.....	49
3.3 Ações a serem realizadas	49
3.3.1 CRQ Degredo	49
3.3.1 Faiscadores.....	49
3.4 Anexos de instrumentos utilizados para realização das ações e/ou fluxos que se fizerem necessários	49
3.5 Indicadores/Grandes Números.....	50
3.6 Cronograma	50
4 Programa de Proteção Social para Povos e Comunidades Tradicionais	51
4.1 Status do Programa.....	51
4.2 Ações Realizadas	51
4.3 Desafios.....	51
4.4 Ações a serem realizadas	51
4.5 Indicadores/Grandes Números.....	52
4.6 Informações dos Planos Municipais de Reparação em Proteção Social em TIs	52
4.7 Cronograma de execução das ações.....	52
5.1 Status do Programa.....	54

5.2 Ações Realizadas – Entregas e fatos relevantes do trimestre	54
5.3 Ações a serem realizadas	54
5.4 Indicadores/Grandes Números.....	54
5.5 Informações dos Planos Municipais de Reparação à Saúde em Comunidades Tradicionais	54
5.6 Cronograma de execução das ações para o próximo trimestre.....	54
6 Plano de Contingência de Cheias em Territórios de Comunidades Tradicionais	55
6.1 Status do Programa.....	55
6.1.1 CRQ Quilombolas	55
6.1.2 Faiscadores- Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado	55
6.2 Ações Realizadas	55
6.2.1 CRQ Degredo	55
6.2.2 Faiscadores.....	56
6.3 Ações a serem realizadas	56
6.3.1 CRQ do Degredo.....	56
6.3.2 Faiscadores.....	56
6.4 Cronograma de execução das ações/Marcos do Programa	56
6.5 Indicadores/Grandes Números.....	56
7 Estudo do Componente por Comunidades Tradicionais e Respectiveos Territórios	57
7.1 Status do Programa por Povos e respectivos Territórios	57
7.2 Ações Realizadas – Entregas e fatos relevantes do trimestre	57
7.2.1 Estudos na CRQ-Degredo/PBAQ	57
7.2.2 Mapeamento de Comunidades Tradicionais	58
7.3 Ações a serem realizadas – Próximas entregas	58
7.3.1 CRQ-Degredo.....	58
7.3.2 Mapeamento de Comunidades Tradicionais	59
7.2 Cronograma de execução das ações/Marcos do Programa	59
7.6 Indicadores/Grandes Números.....	59
8 Programa de Comunicação Integrado por Comunidade Tradicional.....	60
8.1 Status do Programa por Povos e respectivos Territórios	60
8.1.1 CRQ Do Degredo	60
8.1.2 Faiscadores.....	60
8.2 CRQ Do Degredo- ações realizadas.....	60
8.3 CRQ do Degredo- ações a serem realizadas – Próximas entregas.....	60
8.4 Cronograma de execução das ações/Marcos do Programa	60
8.5 Indicadores/Grandes Números.....	60

9 Outras ações estruturantes	61
9.1 Status das Ações Estruturantes.....	61
9.1.1 CRQ Do Degredo	61
9.1.2 Faiscadores.....	61
9.2 Ações Realizadas – Entregas e fatos relevantes do trimestre	61
9.2.1 SAA- CRQ Do Degredo.....	61
9.3 Ações a serem realizadas – Próximas entregas	61
9.3.1 SAA- CRQ Do Degredo.....	61
9.4 Cronograma de execução das ações/Marcos do Programa	61
10 Ações em Desenvolvimento nas Comunidades Tradicionais	62
10.1 Status das Demais Ações	62
10.1.1 CRQ do Degredo.....	62
10.1.2 Faiscadores.....	62
10.2 Ações Realizadas – Entregas e fatos relevantes do trimestre	62
10.2.1 CRQ Do Degredo	62
10.3 Ações a serem realizadas – Próximas entregas	62
10.3.1 CRQ Do Degredo	62
10.4 Cronograma de execução das ações/Marcos do Programa	63
10.5 Indicadores/Grandes Números.....	63
11 Interfaces.....	64
12 Reuniões em Comunidades Tradicionais.....	66

PROGRAMA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS POVOS INDÍGENAS

Introdução

Eixo Pessoas e Comunidades

O Programa tem por objetivo implantar as ações reparatórias e compensatórias para Povos Indígenas em acordo com os eventuais impactos identificados a partir dos estudos conforme Cláusulas 39 a 45 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Para atendimento a este objetivo o programa está estruturado em três fases; a) **emergencial** em que se desenvolveram ações de mitigação de vulnerabilidades e riscos associados para povos e comunidades indígenas; b) **transitória** em que a Fundação Renova assume ações emergenciais e promove a articulação com órgãos reguladores para realização dos estudo da componente indígena (ECI), o estabelecimento e a efetivação de acordos sociais; c) **estruturante** em que se elabora, executa e monitora os planos básicos ambientais e implementa ações estruturantes. O processo de implementação das ações prevê a sobreposição entre as fases.

Objetivo do relatório trimestral

Apresentar informações das ações realizadas nos meses de junho, julho e agosto de 2019 para os Povos Indígenas Tupiniquim, Guarani e Krenak das Terras Indígenas (TIs) de Comboios, Caieiras Velhas II, Tupiniquim em Aracruz (ES) e Krenak em Resplendor (MG).

1 Gestão dos Recursos Hídricos para os Povos Indígenas

1.1 Status do Abastecimento de água potável

1.1.1 Krenak

O acordo emergencial, assinado em novembro de 2015, prevê a distribuição de água mineral, água potável e água bruta de acordo com os volumes descritos abaixo:

- Água Mineral – 5 Litros por pessoa por dia para 600 pessoas;
- Água Potável – aproximadamente 1.000 Litros, em média, por dia em 142 pontos de abastecimento;
- Água Bruta – aproximadamente 1.000 Litros, em média, por dia em 103 pontos de abastecimento.

A tabela 01 apresenta o quantitativo de distribuição de água nos meses de referência desse relatório.

Tabela 01- Distribuição de água em TI Resplendor

Mês/Tipo água	Junho	Julho	Agosto
Mineral (L)	90.000	93.000	93.000
Potável (m ³)	3.643	13.041	² 2740
Bruta (m ³)	3022	¹ 1240	³ zero

¹ No mês de julho: o abastecimento emergencial e transitório iniciou a partir de 19/07, no qual ocorreu fornecimento de água potável tanto para consumo humano quanto para dessedentação animal.

² No mês de julho o abastecimento de água bruta ocorreu no período de 1 a 15/07/19.

³ No mês de agosto: o abastecimento emergencial e transitório permaneceu tal qual a 2ª quinzena de julho, ou seja, fornecimento de água potável tanto para consumo humano quanto dessedentação animal.

Segundo o acordo firmado em novembro de 2015, o volume de água mineral distribuído considera o total de 600 pessoas. Entretanto, 514 pessoas recebem. O restante é redistribuído para equipamentos sociais, conforme determinação dos indígenas. O acordo não prevê a inserção automática de novas famílias. Dessa forma, não houve alteração na distribuição.

Cabe destacar que, em 15/07/2019 finalizou o contrato existente com a empresa que realizava a distribuição de água potável e bruta por meio de caminhão pipa na TI Krenak. No dia 16/07/19 deveria ter iniciado a nova empresa contratada via processo concorrencial pela Fundação Renova. Porém, em atendimento a solicitação da comunidade Krenak, a qual não permitiu a entrada desta nova empresa em seu território, foi realizado um abastecimento emergencial, utilizando caminhões de outros contratos da Fundação Renova (FR). No período de 19/07 até a final do período deste relatório (agosto/19), foi distribuído somente água potável tanto para consumo humano quanto para dessedentação animal.

1.2 Monitoramento da qualidade da água para consumo humano

1.2.1 Krenak

A FR realiza diariamente o monitoramento do cloro residual da água potável que é distribuída na TI Krenak através de amostras coletadas nos caminhões-pipa. Ressalta-se que, devido ao abastecimento emergencial e transitório ocorrido a partir da 2ª quinzena de julho e agosto/19, conforme apresentado no item 1.1.1, não se tem essas análises para apresentar neste relatório. No entanto, cabe destacar que a

água potável é proveniente da Copasa de Resplendor/MG, a qual é monitorada pelo Programa de Monitoramento de Qualidade de Água para Consumo Humano (PMQACH) da FR, conforme apresentado no próximo item (1.2.2).

1.2.2 Programa de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano (PMQACH)

O programa foi construído a partir das Bases Mínimas e das Deliberações CIF nº 95 e 129. O objetivo é contribuir com a avaliação preventiva de riscos à saúde humana e, quando detectadas anomalias, permitir o alerta à autoridade de saúde pública local, assim como a comunicação de riscos à população. Os resultados do monitoramento são disponibilizados para a Câmara Técnica (CT) Saúde. Todas as coletas são acompanhadas por representantes das Secretarias Municipais de Saúde ou por pessoas da comunidade designadas por ela.

1.2.2.1 Krenak

Visto que a água potável distribuída por meio de caminhão pipa advém da Estação de Tratamento de Água (ETA) de Resplendor/MG (COPASA), informa-se que o monitoramento desta ETA também está contemplado no PMQACH. Na captação de água a coleta é realizada mensalmente, tendo como parâmetros de referência: microbiológico, cor aparente, cloro residual livre, turbidez, metais, pH, além das substâncias químicas que representam risco à saúde (exceto orgânicos). Já na saída do tratamento de água, existem coletas semanais e mensais, sendo os parâmetros da coleta mensal os mesmos da captação, e os da coleta semanal excluindo as substâncias químicas que representam risco à saúde (exceto orgânicos). Os laudos com os resultados são compartilhados com a CT-Saúde.

1.2.2.2 Tupiniquim-Guarani

Em Aracruz/ES, os pontos de monitoramento da qualidade da água não estão contemplados dentro da Terra Indígena. São realizadas coletas em pontos de tratamento no SAA Barra do Riacho e SAA Vila do Riacho e em outros pontos sem tratamento, definidos pela CT-Saúde, no bairro Barra do Riacho. Nos pontos com tratamento, as coletas são realizadas semanalmente e mensalmente, já nos pontos sem tratamento as coletas são realizadas apenas mensalmente.

Quando existe o tratamento da água, tanto na captação quanto na saída, os parâmetros de referência são: microbiológico, cor aparente, cloro residual livre, turbidez, metais, pH, além das substâncias químicas que representam risco à saúde (exceto orgânicos). Quando não há tratamento, na saída, os parâmetros de referência são os mesmos de quando existe tratamento da água, exceto as substâncias químicas que representam risco à saúde (exceto orgânicos). Os laudos com os resultados são compartilhados com a CT-Saúde.

1.3 Monitoramento da qualidade da água dos corpos aquáticos internos e limítrofes às terras indígenas – água bruta disponível

O Programa de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos da Bacia do Rio Doce (PMQQS¹) executa o monitoramento da qualidade da água e sedimentos na bacia do rio Doce, nos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, além dos principais afluentes do Doce, lagoas marginais no Espírito Santo, zona costeira e estuarina.

O PMQQS ainda não concluiu a análise completa dos resultados, que atualmente encontram-se em processo de validação de dados e elaboração de relatórios que irão conter análise detalhada dos resultados obtidos. Entretanto, a análise dos dados referentes ao período de julho de 2017 a agosto de 2018 já está validada e disponível no site da Fundação Renova (Nossos Programas/Dados Técnicos/PMQQS).

1.3.1 Krenak

Os pontos de monitoramento mais próximos dessa Terra Indígena são: Ponto RDO 10 – localizado na margem direita do rio Doce em Resplendor – Coordenadas UTM: 263318,88 leste/ 7861251,39 norte/ zona 24.

1.3.2 Tupiniquim-Guarani

Dentro do Território Tupiniquim/Guarani, não existe ponto de monitoramento específico. Nas proximidades existem dois pontos de monitoramento de água bruta no rio Piraquê-Açu, conforme a seguir: Ponto EPA 01 – localizado no estuário do rio Piraquê-Açu em Aracruz – Coordenadas UTM: 379342 leste/ 7793472 sul/ zona 24 k; Ponto EPA 02 – localizado no estuário do rio Piraquê-Açu em Aracruz – Coordenadas UTM 377101 leste/ 7793777 sul/ zona 24 k.

1.4 Envolvimento da comunidade tradicional no processo de monitoramento da água para consumo humano e da água bruta disponível, incluindo ações de educação ambiental realizadas

Todas as coletas do PMQACH são acompanhadas por representantes das Secretarias Municipais de Saúde ou por pessoas da comunidade designadas por ela.

1.5 Apresentação dos resultados dos monitoramentos para a população Indígena, com indicação de segurança/ insegurança para diferentes usos

Não foram realizadas apresentações dos resultados do PMQQS ou PMQACH para os povos indígenas Krenak e Tupiniquim Guarani no período de referência desse relatório.

¹ www.fundacaorenova.org □ NOSSOS PROGRAMAS □ DADOS TÉCNICOS □ PMQQS dados validados de 1 ano do monitoramento do PMQQS (ago/17 a jul/18). Plano de Monitoramento do PMQQS: https://www.fundacaorenova.org/wp-content/uploads/2017/07/pmqqqs_rev_dez-17.pdf
Primeiro relatório parcial com 6 meses de dados do Gualaxo, Carmo e Doce:
<https://www.fundacaorenova.org/wp-content/uploads/2018/07/relatorio-parcial-pmqqs-final.pdf>

1.6 Indicadores de gestão de recursos hídricos

Terra Indígena Krenak					
Indicadores	Medição	Jun/Jul/Ago/19	Medição	Jun/Jul/Ago/19	Índice
Fornecimento de água mineral	nº litros de água distribuídos	276.000	nº litros de água pactuado.	276.000	100%
Abastecimento de água tratada	m³ água tratada entregues (litros)	9.424,00	m³ água tratada contratados	13.064.000	0,00
Fornecimento de água bruta	m³ de água distribuídos	4.262,00	m³ de água pactuado.	9.270.000	
Infraestrutura para abastecimento	Número de etapas realizadas e validadas pelos indígenas		número de etapas previstas do projeto		#DIV/0!
Monitoramento da qualidade da água (para consumo e bruta)	nº de pontos de coleta monitorados - Consumo	"Coletas são realizadas nos caminhões-pipa diariamente. No entanto, cabe destacar que a água potável é proveniente da Copasa de Resplendor/MG, a qual é monitorada pelo PMQACH (Plano de Monitoramento de Qualidade de Água para Consumo Humano) Fonte Rel TRI"	nº de pontos de coleta previstos - Consumo	142	-
	nº de pontos de coleta monitorados - Bruta	1 ponto próximo à TI: Ponto RDO 10 – localizado na margem direita do rio Doce em Resplendor – Coordenadas UTM: 263318,88 leste/ 7861251,39 norte/ zona 24.	nº de pontos de coleta previstos - Bruta	103	-

Participação	nº de campanhas realizadas com participação indígena	Todas as coletas são acompanhadas por representantes das Secretarias Municipais de Saúde ou por pessoas da comunidade designadas por ela. Fonte: Rel Tri	nº de campanhas realizadas		#DIV/0!
Comunicação	nº de oficinas para comunicação dos resultados realizadas	Não foram realizadas apresentações dos resultados do PMQQS ou PMQACH para o povo indígenas Krenak no período de referência desse relatório	nº de campanhas de monitoramento estudos realizados		#DIV/0!

Terra Indígena Tupiniquim e Caieiras Velhas II					
Indicadores	Medição	Jun/Jul/Ago/19	Medição	Jun/Jul/Ago/19	Índice
Monitoramento da qualidade da água (para consumo e bruta)	nº de pontos de coleta monitorados-Consumo	Os pontos de monitoramento da qualidade da água não estão contemplados dentro da Terra Indígena. São realizadas coletas em pontos de tratamento no SAA Barra do Riacho e SAA Vila do Riacho e em outros pontos sem tratamento, definidos pela CT-Saúde, no bairro Barra do Riacho. Nos pontos com tratamento, as coletas são realizadas semanalmente e mensalmente, já nos pontos sem	nº de pontos de coleta previstos - Consumo		-

		tratamento as coletas são realizadas apenas mensalmente.			
	nº de pontos de coleta monitorados - Bruta	2 pontos de monitoramento de água bruta no rio Piraquê-Açu, conforme a seguir: Ponto EPA 01 – localizado no estuário do rio Piraquê-Açu em Aracruz – Coordenadas UTM: 379342 leste/ 7793472 sul/ zona 24 k; Ponto EPA 02 – localizado no estuário do rio Piraquê-Açu em Aracruz – Coordenadas UTM 377101 leste/ 7793777 sul/ zona 24 k.	nº de pontos de coleta previstos - Bruta		-
Participação	nº de campanhas realizadas com participação indígena	Todas as coletas do PMQACH são acompanhadas por representantes das Secretarias Municipais de Saúde ou por pessoas da comunidade designadas por ela.	nº de campanhas realizadas		#DIV/0!
Comunicação	nº de oficinas para comunicação dos resultados realizadas	Não foram realizadas apresentações dos resultados do PMQQS ou PMQACH para os povos indígenas Tupiniquim Guarani no período de referência desse relatório.	nº de campanhas de monitoramento estudos realizados		#DIV/0!

Terra Indígena Comboios					
Indicadores	Medição	Jun/Jul/Ago/19	Medição	Jun/Jul/Ago/19	Índice
Monitoramento da qualidade da água (para consumo e bruta)	nº de pontos de coleta monitorados-Consumo	Os pontos de monitoramento da qualidade da água não estão contemplados dentro da Terra Indígena. São realizadas coletas em pontos de tratamento no SAA Barra do Riacho e SAA Vila do Riacho e em outros pontos sem tratamento, definidos pela CT-Saúde, no bairro Barra do Riacho. Nos pontos com tratamento, as coletas são realizadas semanalmente e mensalmente, já nos pontos sem tratamento as coletas são realizadas apenas mensalmente.	nº de pontos de coleta previstos - Consumo		-
	nº de pontos de coleta monitorados - Bruta	2 pontos de monitoramento de água bruta no rio Piraquê-Açu, conforme a seguir: Ponto EPA 01 – localizado no estuário do rio Piraquê-Açu em Aracruz – Coordenadas UTM: 379342 leste/ 7793472 sul/ zona 24 k; Ponto EPA 02 – localizado no estuário do rio Piraquê-Açu em Aracruz – Coordenadas UTM 377101 leste/ 7793777 sul/ zona 24 k.	nº de pontos de coleta previstos - Bruta		-
Participação	nº de campanhas realizadas com participação indígena	Todas as coletas do PMQACH são acompanhadas por representantes das Secretarias Municipais de Saúde ou por pessoas da	nº de campanhas realizadas		#DIV/0!

		comunidade designadas por ela.			
Comunicação	nº de oficinas para comunicação dos resultados realizadas	Não foram realizadas apresentações dos resultados do PMQQS ou PMQACH para os povos indígenas Tupiniquim Guarani no período de referência desse relatório.	nº de campanhas de monitoramento estudos realizados		#DIV/0!

2 Programa de Atendimento Financeiro aos Povos Indígenas

2.1 Status dos Acordos

2.1.1 Krenak

O povo indígena Krenak, com a intermediação da FUNAI, celebraram um acordo com a VALE, em novembro de 2015, no qual a empresa se compromete em realizar o pagamento de um Auxílio Financeiro Extra Emergencial de nove salários mínimos. Esse acordo foi assumido pela Fundação Renova em abril de 2018.

A tabela 02 apresenta o número de famílias e os valores repassados para cada associação.

Associações	Junho		Julho		Agosto	
	Famílias	Valor R\$	Famílias	Valor R\$	Famílias	Valor R\$
Atoran	28	251.496	28	251.496	28	251.496
Uatu	25	224.550	25	224.550	25	224.550
Krenak	18	161.676	18	161.676	18	161.676
Burum Ererré	17	152.694	17	152.694	17	152.694
NakNenuk	12	107.784	12	107.784	12	107.784
Nakrerre	11	98.802	11	98.802	11	98.802
Bakan	10	89.820	10	89.820	10	89.820
Takruk	9	80.838	9	80.838	9	80.838

2.1.2 Tupiniquim-Guarani

O povo Tupiniquim da TI Comboios participaram de uma audiência de conciliação com as Samarco em março de 2016 e foi acordado entre as partes que o pagamento do repasse financeiro emergencial seria de dois salários mínimos e meio por família, acrescidos de 20% por dependente e uma cesta básica no valor determinado pelo DIEESE. Esse acordo foi aditado em dezembro de 2018 e é válido até dezembro de 2019.

O acordo para atendimento emergencial aos povos Guarani e Tupiniquim, das TIs Tupiniquim e Caieiras Velhas II, ocorreu de forma extrajudicial e foi definido por meio de negociação direta entre a comunidade e a empresa Samarco. O acordo prevê o pagamento de um salário mínimo, acrescidos de 20% por dependente e uma cesta básica no valor determinado pelo DIEESE.

A tabela 03 apresenta o número de famílias, dependentes e os valores repassados para cada associação conforme os acordos citados acima.

Tabela 03- Número de titulares de Auxílio Financeiro Emergencial dos Povos Indígenas Tupiniquim-Guarani

Associações	Junho			Julho			Agosto		
	Famílias	Dep.	Valor R\$	Famílias	Dep.	Valor R\$	Famílias	Dep.	Valor R\$
AITG	677	1.552	1.379.344	677	1.552	1.379.700	677	1.552	1.366.613
AIG	100	184	194.260	100	186	198.295	100	186	192.799
Pau Brasil	217	408	423.373	217	408	423.477	217	408	419.292
Irajá	81	168	168.660	81	187	187.355	81	190	167.346
Areal	47	115	105.243	47	115	89.400	47	115	96.396
Comboios	192	474	700.076	192	532	944.128	192	534	712.603

2.2 Ações realizadas

2.2.1 Krenak

Em junho foi publicada a Deliberação nº 299 do CIF, para “aprovar a imediata inclusão das 7 famílias Krenak no pagamento de Auxílio Financeiro Emergencial e nas demais ações previstas no âmbito do Acordo Emergencial firmado entre o Povo Indígena Krenak e a Vale S/A, operacionalizado pela Fundação Renova conforme Nota Técnica nº 05/2019/CT-IPCT/CIF”.

Em julho foi apresentada a deliberação do sistema CIF a governança da Fundação Renova (Conselho Curador). O posicionamento da governança foi que a inclusão destas famílias poderia ocorrer desde que fossem considerados os critérios estabelecidos para a inclusão de famílias no repasse financeiro pago a outras TIs: a) avaliar a elegibilidade destas 7 famílias, considerando critérios técnicos - antes de qualquer pagamento de ajuda de emergência; b) apresentação de recibos dos repasses pagos as famílias;

Com o posicionamento do sistema de governança da Fundação Renova, o Programa de Povos Indígenas encaminhou ao CIF e CT-IPCT em agosto o Ofício OFI.NII.072019.7437-01, informando que a inclusão dessas novas famílias deveria obedecer ao mesmo fluxo das outras terras indígenas.

2.2.2 Tupiniquim Guarani

Para a inclusão de novos dependentes as associações encaminham a certidão de nascimentos dos indígenas que nasceram após a formalização do acordo e a FR faz a inclusão mediante a entrega do documento. Em junho houve a inclusão de três dependentes na Associação de Irajá. No mês de julho houve a inclusão de dois dependentes na Associação Indígena Guarani, 22 na de Irajá e 58 na de Comboios. No mês de agosto houve a inclusão de 3 dependentes na associação de Irajá e 2 dependentes na associação e Comboios. Os nascituros totalizam a inclusão de 29 novos dependentes em Tupiniquim Guarani e 60 em Comboios para o período deste relatório.

Em agosto foi submetido ao sistema de governança da FR a inclusão de até 82 famílias indígenas no acordo de Comboios, conforme solicitação dos indígenas. O argumento apresentado pelos indígenas para a inclusão foi de que faz parte da dinâmica natural das aldeias, por meio de casamentos e divórcios entre os indígenas.

2.3 Ações a serem realizadas

2.3.1 Krenak

Em setembro a FR encaminhará uma proposta de modelo de recibo para as Associações Indígenas Krenak e Funai avaliarem. Após a avaliação do documento será proposto uma reunião com as Associações, Funai e Vale no município de Resplendor com as lideranças e diretorias das respectivas associações e para ser discutido o fluxo de prestação de contas e conseqüentemente a inclusão das sete famílias Krenak. Ressaltamos que a Fundação Renova está à disposição para refletir junto com os envolvidos e sanar esta questão.

2.3.2 Tupiniquim Guarani

No mês de setembro será retomadas as agendas com as associações indígenas para esclarecer sobre o processo de prestação de contas. O Programa de Povos Indígenas irá ressaltar que só poderá proceder com a renovação do acordo, caso seja aprovado pela governança interna e se os recibos individuais das famílias do último acordo estiverem regularizados. Foi dado o prazo até novembro para que as associações indígenas regularizem a prestação de contas do período de janeiro a outubro de 2019. A Fundação Renova realizará agendas com as associações indígenas para auxiliar nesse processo no mês de outubro e novembro.

Ainda em setembro, a gerência do Programa de Povos Indígenas pedirá autorização para a governança da FR de incluir até 82 famílias Tupiniquim da TI Comboios, desde que sejam cumpridos os seguintes requisitos: a) apresentação da planilha detalhando a organização de cada uma das novas famílias, indicando nome completo dos membros e dependentes. A planilha também deverá indicar a origem das pessoas que compõe as novas famílias (se era dependentes e se casaram, por exemplo); b) Cópia simples do documento pessoal de cada uma das pessoas indicadas na lista de novas famílias; c) Documento, assinado pelas lideranças, descrevendo a metodologia utilizada para identificar as novas famílias, justificando a necessidade de inclusão e sua isonomia com os critérios utilizados anteriormente para acrescentar as 36 famílias em 2017, e comprovando que tais famílias foram impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. Essa última considera principalmente a comprovação de residência no território no momento do desastre.

Em outubro está previsto que a Associação Indígena de Comboios encaminhe cópia dos documentos de inclusão de até 82 famílias para a Fundação Renova. Após análise, as famílias serão incluídas e será

realizado o pagamento do retroativo desde julho/2019, data de solicitação de inclusão. Conforme enquadramento nos critérios mencionados anteriormente, a inclusão de novas famílias será reportada no próximo relatório trimestral.

2.3 Cronograma de atividades vinculadas às negociações dos acordos indígenas

Em setembro será iniciada as agendas com os povos indígenas Tupiniquim Guarani das TIs Caieiras Velhas II, Tupiniquim Guarani e Comboios para a renovação do acordo financeiro.

Temos a perspectiva que em outubro, a comissão de caciques das TIs Caieiras Velhas II, Tupiniquim Guarani e Comboios encaminhem para a FR as melhorias que entendem pertinente para a renovação do acordo.

No mês de novembro será submetido ao sistema de governança da FR as melhorias apresentadas pelos indígenas, conforme fluxo interno. A renovação do acordo, caso seja aprovada pelo sistema de governança, será realizada em dezembro.

2.4 Indicadores de auxílio financeiro

Terra Indígena Krenak					
Indicadores	Medição	Jun/Jul/Ago/19	Medição	Jun/Jul/Ago/19	Índice
Número de Titulares que recebem o Auxílio Financeiro	nº de titulares pagos	130	nº de titulares acordados	126	1,03
	nº de famílias incluídas no acordo	4	nº solicitações de novas inclusões de famílias no acordo	7	0,57

Terra Indígena Tupiniquim e Caieiras Velhas II					
Indicadores	Medição	Jun/Jul/Ago/19	Medição	Jun/Jul/Ago/19	Índice
Número de Titulares que recebem o Auxílio Financeiro	nº de titulares pagos	1122	nº de titulares acordados	915	1,23
	nº de famílias incluídas no acordo	207	nº solicitações de novas inclusões de famílias no acordo	210	0,99
	nº de dependentes incluídos	29	nº solicitações de inclusão de dependentes	29	1,00

Terra Indígena Comboios					
Indicadores	Medição	Jun/Jul/Ago/19	Medição	Jun/Jul/Ago/19	Índice
Número de Titulares que recebem o Auxílio Financeiro	nº de titulares pagos	192	nº de titulares acordados	192	1,00
	nº de dependentes incluídos	60	nº solicitações de inclusão de dependentes	60	1,00

3 Ações de Bovinocultura

3.1 Status das Ações de Bovinocultura

3.1.1 Krenak

O acordo emergencial assinado com o Krenak, em novembro de 2015, prevê ações referentes à bovinocultura. Foi acordado a suplementação alimentar do rebanho, pelo período mínimo de 04 meses, assegurada eventual extensão, até o restabelecimento das condições de uso da água do rio Doce (watu), com incremento de: a) fornecimento adicional mensal de 21 sacos de ração por família (total de 108 famílias); b) fornecimento mensal de alimentação volumosa, de 2,4 toneladas por família (total de 100 famílias); c) fornecimento adicional mensal de 3 sacos de sal mineral por família (total de 100 famílias). As ações de bovinocultura continuam sendo realizadas.

Tabela 04- Suplementação alimentar bovina por mês

Produto	Nº de Beneficiários (Famílias)	Benefício/família	Junho/19	Julho/19	Agosto/19
Ração para Vaca (Sacos de 40 kg)	108	21 sacos - 40 kg - 840 kg/Mês/Família	2.268 sacos de 40 kg - 90.720 kg	2.268 sacos de 40 kg - 90.720 kg	2.268 sacos de 40 kg - 90.720 kg
Sal Mineral (Sacos de 25 kg)	100	3 sacos de 25 kg 75 g/Mês/Família	300 sacos de 25 kg - 7.500 kg	300 sacos de 25 kg - 7.500 kg	300 sacos de 25 kg - 7.500 kg
Silagem de milho (Toneladas)	100	2,4 toneladas	240 toneladas	240 toneladas	240 toneladas

3.1.1.1 Indicadores

Terra Indígena Krenak					
Indicadores	Medição	Jun/Jul/Ago/19	Medição	Jun/Jul/Ago/19	Índice
Ração Animal (108 família)	nº de sacos entregues	2.268	nº de sacos pactuados por família	21	108,00
Silagem de milho (100 famílias)	Toneladas entregues	240	Toneladas Pactuadas por família	2,4	100,00
Sal (100 famílias)	nº de sacos entregues	300	nº de sacos pactuados por família	3	100,00

3.1.2 Tupiniquim Guarani

Não estão previstas ações de bovinocultura para os indígenas Tupiniquim Guarani.

4 Programa de Proteção Social para Terras Indígenas – TIs

4.1 Status do Programa

O Programa de Proteção Social é regido pelas cláusulas 54 e 55 do TTAC e prevê a promoção da Proteção Social, por meio de ações socioassistenciais (socioculturais e apoio psicossocial), desenvolvendo o acompanhamento às famílias e aos indivíduos impactados em conformidade com as políticas públicas vigentes. Para atendimento aos objetivos do programa está em elaboração os Planos Municipais de Reparação em Proteção Social que contempla os municípios onde estão localizadas as terras indígenas. Na proposta do plano está descrito o apoio à política pública de Assistência Social com a suplementação de recursos humanos para os Serviço de Atendimento Integral à Família (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), disponibilização de veículos e apoio para a realização de oficinas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Está previsto a disponibilização de 01 (uma) equipe dedicada (01 Assistente Social e 01 Psicólogo) a mais para os municípios de Aracruz e Resplendor para que seja realizado o trabalho social com famílias.

4.2 Ações Realizadas

No trimestre de referência desse relatório, o programa iniciou uma segunda rodada de apresentações dos Planos de Trabalho para todos os municípios impactados. Essa apresentação terá duração até junho de 2019. O intuito das apresentações é consensuar as ações de reparação, com as equipes municipais.

4.3 Desafios

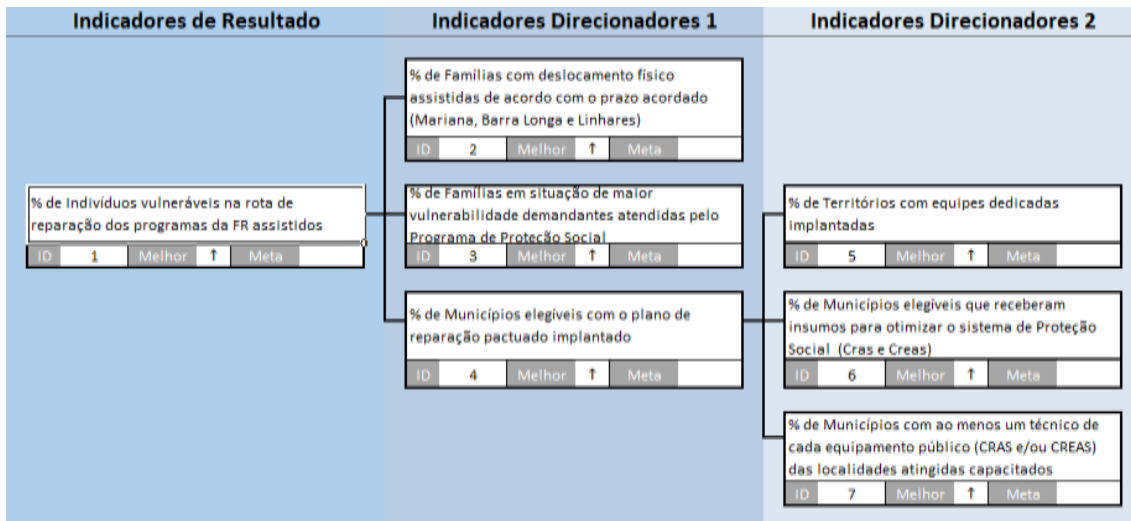
- Alinharmos as expectativas com os municípios das ações nos Planos de Trabalho;
- Coleta de informação das ações executado a pelos municípios;
- A especificidade de atendimento no caso destes municípios
- Integração dos Programas da Fundação Renova na convergência do atendimento deste público.

4.4 Ações a serem realizadas

Em Resplendor e em Aracruz, as visitas de ajustamento do Plano de Trabalho e o termo de parceria estão previstas para setembro de 2019.

Após a aprovação dos Planos de Trabalho e do Termo de parceria em cada município, será iniciado o apoio à Política Pública de Proteção Social com a suplementação de equipe técnica para os municípios de Resplendor e Aracruz. Assim, o trabalho social com as famílias nestes territórios impactados pode desenvolver, integrado com o Programa responsável por este público na Fundação.

4.5 Indicadores/Grandes Números



4.6 Informações dos Planos Municipais de Reparação em Protecção Social em TIs

No Plano de Trabalho que está sendo apresentado aos municípios estão contidas e descritas as propostas de ações a serem realizadas no âmbito da reparação. Após a aprovação e validação dos Planos de Trabalho em cada município, será sabido de forma mais detalhada as informações dos Planos Municipais de Reparação em Protecção Social nas Terras Indígenas.

4.7 Cronograma de execução das ações

Tabela 05- Cronograma referentes aos Planos de Reparação em Proteção Social

Macro ações	DATA
1. Implementação dos Planos de Reparação Municipais	
1.1 Entendimento e validação das ações estratégicas propostas, por parte dos municípios, FR, da CT-OS e do CIF	Abril/2019
1.2 Adequação dos Planos de Trabalho Municipais e com base nos critérios e ações acordadas no escopo	Junho/2019
1.3 Elaboração, validação e assinatura dos termos de Parceria entre Municípios e FR	Agosto/2019
1.5 Seleção e contratação de RH; disponibilização de insumos para equipes complementares, e Disponibilização de veículos para municípios	Dezembro/2019
1.6 Execução das capacitações para os operadores de Proteção Social municipais e estadual	Dezembro/2019
2. Implementação dos Planos de Reparação Estaduais	
2.1 Entendimento e validação das ações estratégicas propostas, por parte dos Estados, da FR, da CTOS e do CIF	Abril/2019
2.3 Elaboração e validação dos termos de parceria entre Estados e FR	Maio/2019
2.4 Adequação dos Planos de Trabalho com base nos critérios e ações acordadas no escopo	Maio/2019
2.5 Assinatura dos termos de parceria entre Estados e FR	Junho/2019
2.6 Seleção dos RH/posse e início das atividades coletivas e individuais previstas no plano de Trabalho	Dezembro/2019
2.7 Seleção dos RH/posse e início das atividades coletivas e individuais previstas no plano de ação	Dezembro/2019
3. Atuação da equipe dedicada nos territórios	
3.1 Implementação das equipes territoriais dedicadas para acompanhamento das ações nos municípios	junho/2019

5 Programa de Saúde para Terras Indígenas

5.1 Status do Programa por Povos e respectivos Territórios

O programa de apoio à saúde está em fase de levantamento de dados sobre impacto na saúde da população relacionado ao rompimento da Barragem. O estudo base (Estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana) já iniciou, encontra-se em desenvolvimento e representará toda área atingida.

5.2 Ações Realizadas – Entregas e fatos relevantes do trimestre

O programa de apoio à saúde realizou visita aos municípios atingidos para reunião com os secretários municipais de saúde, a fim de ouvir a percepção dos representantes sobre os impactos nos serviços de saúde municipais. A CT Saúde solicitou aos municípios um diagnóstico de saúde para elaboração de plano de reparação, o que deve incluir toda a população, inclusive indígenas.

5.3 Ações a serem realizadas – Próximas entregas

Estudos epidemiológicos e toxicológico através de convênio com a FAPEMIG e FAPES, plano de reparação para municípios com impacto na saúde como meio de fortalecer o SUS para o atendimento da população impactada, incluindo povos indígenas e comunidades tradicionais.

Processo de ampliação das Equipes Dedicadas dos Territórios, contemplando equipes com expertise em povos indígenas e comunidades tradicionais, cuja atividade implicará no levantamento de possíveis impactos a saúde relacionada ao rompimento da Barragem no território do baixo e da foz do rio doce.

5.4 Indicadores/Grandes Números

Ainda não existe indicadores para essa ação, pois está na fase de elaboração dos planos.

5.5 Informações dos Planos Municipais de Reparação à Saúde em Terras Indígenas e Comunidades Tradicionais

Os Planos Municipais de Reparação à Saúde em Terras Indígenas e Comunidades Tradicionais estão em elaboração por parte dos municípios, que encaminharão diretamente para a CT-Saúde para aprovação. Após aprovação, enviarão para a Fundação Renova.

5.6 Cronograma de execução das ações para o próximo trimestre

Ainda não foi definido.

6 Plano de Contingência de Cheias em TIs

6.1 Status do Programa por Povos e respectivos Territórios

6.1.1 Tupiniquim Guarani

O Plano de Contingência de Cheias está em fase de desenvolvimento para a TI Comboios, uma vez que somente essa aldeia é identificada pela Defesa Civil de Aracruz como área de potencial inundação pelo rio Doce em caso de cheias. O objetivo do plano é monitorar a possível interferência das águas do Rio Doce no Rio Comboios no período chuvoso 2019/2020.

Para as TIs Tupiniquim e Caieiras Velhas II no município de Aracruz, a Secretaria de Habitação e Defesa Civil e Coordenadoria de Proteção Civil emitiu, em 19/12/2018, ofício justificando o motivo do não desenvolvimento do Plano de Contingência de Cheias para tais localidades. Tal justificativa se baseou na elevada topografia e na ausência de relações com o Rio Doce.

6.1.2 Ações Realizadas

Em 24/07/2019 foi realizada uma reunião com a presença de representantes da TI Comboios, Sesai, Secretaria de Habitação e Defesa Civil- Sehab de Aracruz, Suzano S/A, Secretaria de Trabalho, Assistência e Desenvolvimento Social - SETADES e Fundação Renova com o objetivo de iniciar as conversas com a Suzano e entender possíveis contribuições com o Plano de Contingência.

No referido trimestre do relatório foram realizados diálogos sobre o Plano de Contingência de Cheias na TI de Comboios. Em paralelo, está sendo aditivado um contrato que garantirá a execução da instalação das réguas (prevista para setembro/19) e demais necessidades previstas neste processo.

6.1.3 Ações a serem realizadas

A Fundação Renova encaminhou para a CT-IPCT a atualização do Plano de Contingência de Cheias nas Terras Indígenas em setembro. As macro ações previstas nesse plano estão relacionadas: a) definição das Referências de Nível (RN) para os quatro pontos de monitoramento; b) definição dos gatilhos de nível de água que deverão acionar ações de resposta de contingência; c) instalação das réguas de monitoramento; d) definição de papéis e responsabilidades da Fundação Renova e da Defesa Civil Municipal de Aracruz; e) operacionalização do Plano de Contingência.

Em setembro está previsto uma reunião na aldeia de Comboios com a participação dos caciques, SESAI, Secretaria Municipal de Habitação e Defesa Civil de Aracruz, SETADES e Fundação Renova, para definirem os locais de instalação das réguas hidrométricas na aldeia de Comboios em pontos a serem validados com os indígenas e com a Defesa Civil do município.

Está previsto para o mês de outubro a realização de reunião na comunidade Comboios para dar continuidade as ações do plano de cheias. Também está em andamento a criação de Núcleo de

Voluntariado de Defesa Civil da TI Comboios, com participação de cerca de 15 pessoas, incluindo pessoas da comunidade. Também serão apresentados os mapas de em sua versão final, com definições de gatilhos de criticidade – a partir das definições em andamento dos níveis de referência do rio Comboios.

6.1.4 Cronograma de execução das ações

Tabela 06- Plano de Cheias nas Terras Indígenas

PRÓXIMAS ATIVIDADES	DATA
Definição das Referências de Nível (RN) para os quatro pontos de monitoramento	Setembro
Definição dos gatilhos de nível de água que deverão acionar ações de resposta de contingência	Setembro
Instalação das régua de monitoramento	Setembro
Término do processo de revisões e validações finais Plano de Cheias a ser realizado de forma conjunta e participativa entre as instituições envolvidas.	Outubro
Término de Treinamentos, capacitações Defesa Civil Aracruz e comunidade – datas a serem definidas via consulta	Outubro

6.1.5 Indicadores/Grandes Números

Não existe indicadores previstos para essa ação.

7 Estudo do Componente Indígena (ECI) por Povos e Respectivos Territórios

7.1 Status do Programa por Povos e respectivos Territórios

7.1.1 Krenak

Em março de 2017, a Funai formalizou, por meio do ofício nº 7/2017/CORAM/CGGAM/DPDS-FUNAI, a decisão do Povo Indígena Krenak em relação a reunião de apresentação do Plano de Trabalho. A Fundação Renova ainda aguarda o de acordo dos povos indígenas Krenak para o início do ECI.

7.1.2 Tupiniquim Guarani

O ECI refere-se ao levantamento de impactos socioambientais, socioeconômicos e culturais decorrentes do rompimento da barragem de Fundão da empresa Samarco em Mariana e abrange as terras indígenas Tupiniquim/Guarani, Caieiras Velhas II e Comboios. O resultado do estudo irá subsidiar a proposição de ações de mitigação, reparação e compensação às comunidades indígenas.

O estudo é realizado pela consultoria Polifônicas, contratada em setembro de 2016 e possui a previsão de término em dezembro de 2019.

7.1.2.1 Ações Realizadas do ECI

Em junho a consultoria encaminhou a Fundação Renova os relatórios sobre as análises ambientais da primeira campanha de coleta.

No mês de agosto foram realizadas as coletas ambientais da segunda campanha para as análises complementares, escopo adicionado no desenvolvimento do estudo. Essa ação não estava prevista no Termo de Referência emitido pela Funai e foi adicionado posteriormente por solicitação dos indígenas. No mesmo mês, a consultoria participou de uma reunião sobre a temática de indenização e dialogou com os indígenas o processo de validação dos impactos do ECI - matriz de danos compensatórios de diretriz pecuniária.

7.1.2.2 Ações a serem realizadas

Em setembro a consultoria Polifônicas está previsto a apresentação para os indígenas Tupiniquim Guarani das TIs Caieiras Velhas II e Tupiniquim Guarani dos impactos identificados no estudo, as etapas de coletas de dados e de realizar o processo de validação da comunidade. Serão convidados para este momento representantes do MPF, Ramboll, Fundação Getúlio Vargas e lideranças indígenas

Em outubro a consultoria Polifônicas apresentará para os indígenas da terra indígena de Comboios os impactos identificados no estudo, as etapas de coletas de dados e o processo de validação da comunidade. No mesmo mês será iniciado para as três terras indígenas as oficinas sobre o PBA (projetos estruturantes

e oficinas do processo de indenização), agenda a ser confirmada ainda com os indígenas, e está sendo realizado as análises ambientais complementares.

Está previsto para o mês de novembro e dezembro a finalização do ECI.

7.1.2.3 Cronograma de execução das ações

Tabela 07- Cronograma dos Estudos

Ações	Data
Análise do material ambiental coletado	Setembro/outubro
Oficinas de PBA (Indenizatório e projetos estruturantes)	Data a ser definida em conjunto com os indígenas
Finalização do relatório do ECI contemplado as análises ambientais complementares	Novembro/ Dezembro
Apresentação do ECI Final às comunidades indígenas	Dezembro
Envio do ECI final para Fundação Renova e FUNAI	Dezembro/Janeiro

7.1.2.4 Indicadores/Grandes Números

Os indicadores do programa estão em fase de reelaboração.

8 Programa de Comunicação Integrado para Indígenas

8.1 Status do Programa por Povos e respectivos Territórios

8.1.1 Krenak

A Fundação Renova informa que não há previsão de implementar o plano de comunicação, pois não há uma rotina de diálogo estabelecida.

8.1.2 Tupiniquim Guarani

Atualmente, a Fundação Renova está em fase de finalização de alinhamentos para propor a metodologia de construção conjunta do plano de comunicação nas TI's.

9 Outras ações estruturantes

9.1. Krenak

9.1.1 Sistema de Abastecimento de Água (SAA)

9.1.1.1 Status do SAA

A primeira reunião realizada sobre a elaboração de SAA para Terra Indígena Krenak foi em agosto de 2017 no Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) de Governador Valadares, quando foi informado que no mesmo mês a Fundação entregaria o levantamento topográfico/cadastro da Terra Indígena Krenak ao DSEI para que este iniciasse a elaboração do projeto. Em dezembro de 2017 foi realizada a 1ª recuperação num poço existente em TI Krenak (chamado de poço da Funai). Tal poço foi colocado em desenvolvimento por 30 dias e apresentou instabilidade tanto em termos de quantidade quanto de qualidade. Em maio de 2018 a SESAI/DF delegou a continuidade da elaboração do projeto de SAA para a Fundação Renova. Em Julho de 2018 tiveram início os estudos de geofísica em três áreas da TI Krenak (Uatu, Naknenuk e Atorã) e por conseguinte as tentativas de perfuração de poços, que ao todo foram cinco, sendo somente um com vazão não nula (vazão = 40 m³/hora), o qual será utilizado como manancial de abastecimento para toda a TI Krenak. No período deste relatório, está sendo realizado ajuste no projeto básico apresentado em junho/19 para a comunidade. Mensalmente, são realizadas reuniões com o DSEI em Governador Valadares para alinhamento das ações a serem implementadas no SAA.

9.1.1.2 Ações Realizadas do SAA

Em reunião realizada na TI Krenak no dia 17 de junho a Fundação Renova apresentou o projeto básico do SAA para a comunidade em conjunto com representantes do DSEI (Governador Valadares/MG) e Funai (CTL/Resplendor e Coord. Regional/Governador Valadares), com a proposta alcançada após a realização dos estudos de geofísica e as 05 tentativas de perfuração, lembrando que, somente em um das tentativas teve-se vazão não nula. Nesta reunião foi solicitada pela comunidade a inserção de mais um reservatório no projeto, o qual já contava com cinco, e agora o número de reservatórios previstos em projeto é de seis. Outro item solicitado nesta reunião foi a realização de estudo de geofísica e posterior prospecção de poço na área do grupo Krenak. Essas atividades estarão previstas para serem realizadas a partir de outubro/19. Cabe destacar que, nesta reunião a comunidade indígena comunicou que somente permitirá a execução das obras do SAA, se a Vale se compromettesse a continuar entregando água mineral. Esse posicionamento deve-se por insegurança no manancial adotado (poço da barca) e pela operação e manutenção do SAA que após o período de comissionamento de operação assistida, será entregue ao órgão competente, ou seja, o DSEI/SESAI.

9.1.1.3 Ações Previstas do SAA

Em outubro, deverão ser finalizados os ajustes solicitados no projeto básico de SAA. Em novembro, também deverá ser realizado o estudo de geofísica no grupo Krenak.

Previsão de realização de reunião com a presença de representantes da SESAI e Funai para discussão da posição dos indígenas quanto ao início da execução das obras do SAA.

9.1.1.4 Cronograma

Tabela 08- Cronograma do SAA Krenak

Ações	Data
Realização de reunião com SESAI e Funai sobre o projeto de SAA em TI Krenak	Setembro/19
Finalização das adequações do projeto, em atendimento às solicitações da comunidade;	Outubro/19
Previsão de início de geofísica no grupo Krenak	Novembro/19

9.1.1.5 Indicadores

Os indicadores do programa estão em revisão.

9.1.2 Melhoria dos acessos viários

9.1.2.1 Status da manutenção diária das vias de acessos do caminhão pipa e da execução das obras estruturantes de melhoria das vias de acessos da comunidade

Na terra indígena Krenak existem três ações de melhoria dos acessos viários. A primeira ação refere-se ao Serviço de Manutenção Diária das vias de acessos dos caminhões pipa que diariamente realizam a entrega de água bruta e potável em terra indígena Krenak. Foi contratada uma empresa para ficar à disposição para atender a qualquer emergência que seja fruto de intemperes naturais ou não. Esse serviço será disponibilizado enquanto ocorrer o transporte de água por meio de caminhão pipa.

A segunda ação refere-se à execução de obras estruturantes para melhoria das vias de acessos da TI Krenak, que se trata de 08 pontos elencados como críticos pela comunidade, devido à ausência de dispositivos de drenagem. Essa ação tem previsão de finalização em 2020.

A Fundação Renova está realizando, desde dezembro/2018, uma terceira ação que é a melhoria no ingresso do caminhão pipa diretamente nas residências para viabilizar o abastecimento nas caixas d'água com água potável. Para essa ação, são considerados 02 critérios para definição das propriedades que receberão o serviço: a) Dificuldade no acesso à propriedade pelo caminhão pipa; e/ou b) O caminhão pipa acessava o interior da propriedade para abastecimento da caixa d'água. Nesta 2ª etapa, serão atendidas mais 40 residências.

9.1.2.2 Ações realizadas sobre melhoria dos acessos viários

Após 56 dias de paralização das obras, as quais retomaram em 21/05/19, deu-se continuidade da execução das obras referentes às obras estruturantes de melhoria nos acessos. No período deste relatório foram

iniciados 04 (pontos 11, 12, 13 e 52) dos 08 pontos previstos. Ressalta-se que o período de paralização poderá impactar o cronograma inicial previsto para execução das obras.

No período deste relatório também foi finalizada a 2ª etapa das melhorias no abastecimento dos caminhões pipas nas residências, totalizando 89 residências atendidas.

9.1.2.3 Ações a serem realizadas sobre melhoria dos acessos viários

Para o próximo trimestre estão previstas:

A continuidade do Serviço de Manutenção Diária das vias de acessos dos caminhões pipa, que são realizadas diariamente para a viabilização da entrega de água bruta e potável em terra indígena Krenak.

Continuidade das obras nos pontos 04 pontos iniciados.

Devido a paralização de quase 60 dias (2 meses) e considerando a proximidade do período chuvoso e o porte das ações necessárias para execução do ponto 30 /barragem., este deverá ser iniciado no próximo ano.

9.1.2.4 Cronograma

Tabela 09- Cronograma da manutenção diária das vias de acessos do caminhão pipa e da execução das obras estruturantes de melhoria das vias de acessos da comunidade

Ações	Data
Continuidade do Serviço de Manutenção Diária das vias de acessos dos caminhões pipa, que diariamente realizam a entrega de água bruta e potável em TI Krenak (ação 01) Continuidade das obras de melhoria nos acessos	Enquanto ocorrer o tráfego de caminhão pipa em TI Krenak. set/out/nov
Construção em conjunto com a comunidade do plano de alteração no tráfego dentro da TI Krenak, para execução do ponto 30 /barragem (Ação 02)	nov/dez

9.1.2.5 Indicadores

Os indicadores do programa estão em revisão.

9.1.3 Restauração Florestal

9.1.3.1 Status da Restauração Florestal

A cláusula 163 do TTAC define que a Fundação Renova deve recuperar 5.000 nascentes na bacia do rio Doce. As nascentes a serem recuperadas são indicadas pelo Comitê de Bacias do Rio Doce (CBH). O CBH Doce indicou, através do Ofício Nº 051/2018/CBH-DOCE, de 25 de maio de 2018, 40 nascentes a

serem recuperadas na Terra Indígena Krenak durante o ano 3 de implementação do programa de nascentes.

Além da recuperação das nascentes, estão previstas a recuperação de 1.350 hectares dentro da terra indígena Krenak de Área de Proteção Permanente (APP) em atendimento à cláusula 161 que determina a recuperação de 40.000 hectares na bacia. Para a seleção dessas áreas, foi realizado um estudo de priorização de áreas para a restauração florestal a partir do cruzamento de 158 variáveis ambientais, socioeconômicas e de vocação à restauração florestal. Este estudo indicou 1.350 hectares de área a ser recuperada dentro da TI Krenak nos próximos 3 anos. Em 2019 será realizado o cercamento de 500 hectares. A previsão de conclusão das ações é março de 2024, considerando 03 anos de manutenção pós plantio.

É importante destacar que o cercamento da área vem sendo realizado pelos próprios indígenas Krenak, os quais foram capacitados para a atividade através de cursos ministrados pelo SENAR. Até o momento, 10 nascentes já se encontram cercadas.

9.1.3.2 Indicadores

Os indicadores do programa estão em revisão.

9.2 Tupiniquim Guarani

9.2.1 Sistema de Abastecimento de Água (SAA)

9.2.1.1 Status do Sistema de Abastecimento de Água (SAA)

O objetivo desta ação é o atendimento das 06 aldeias (Comboios, Córrego do Ouro, Amarelos, Pau Brasil, Olhos d'água e Nova Esperança), conforme Deliberação 201, com ações estruturantes visando garantir água potável. Cabe destacar que a ata executiva da 5ª reunião extraordinária da CT-IPCT apresentou como encaminhamento: reunião no dia 11 de abril no DSEI para definição da ordem de priorização das aldeias para realização das etapas inerentes à elaboração de propostas de tecnologias para abastecimento de água.

9.2.1.2 Ações realizadas do Sistema de Abastecimento de Água (SAA)

No período deste relatório foi realizada visita técnica para levantamento da situação atual de cada uma dessas 06 aldeias tanto com a empresa consultora quanto com a presença do DSEI/GV.

Também ocorreu reunião prevista no SAAE de Aracruz onde o DSEI ficou de realizar o levantamento das necessidades de extensão de rede nas aldeias atendidas pelo SAAE.

9.2.1.3 Ações a serem realizadas do Sistema de Abastecimento de Água (SAA)

Para o próximo período está previsto o início dos levantamentos de Topografia e estudos de geofísica nas aldeias da TI Comboios, considerando a ordem de priorização acordada com a comunidade e DSEI em abril/19.

9.2.1.4 Cronograma de Ações do Sistema de Abastecimento de Água (SAA)

Tabela 10- Cronograma Ações do Sistema de Abastecimento de Água (SAA)

Ações	Data (previsão)
Realização do levantamento de topografia na aldeia Comboios	Setembro/outubro
Realização de levantamento de topografia na aldeia córrego do Ouro	novembro/dezembro
Início dos estudos de geofísica na aldeia Comboios	Novembro

9.2.1.5 Indicadores

Os indicadores do programa estão em revisão.

10 Ações em Desenvolvimento das Terras Indígenas

10.1 Status das ações desenvolvidas

O programa de povos indígenas realizou algumas mudanças em sua equipe, no mês de julho ocorreu a saída do colaborador Eduardo Bustamante. No mês de agosto foram contratados dois novos colaboradores, sendo Gabriela Prado e Vinícius Alves.

10.1.1 Ações realizadas

Não foram realizadas ações entre o período de junho a agosto, pois não havia sido pactuado junto as comunidades essas agendas.

10.1.2 Status a serem realizadas

Para setembro está previsto uma rodada de apresentação da nova equipe nos territórios de atuação do programa de povos indígenas. O programa tem a intenção de fomentar a discussão sobre a elaboração e execução de pequenos projetos nos territórios indígenas até a conclusão do PBA.

Visando um desdobramento deste apoio será proposto uma agenda na TI Comboios para conhecer as iniciativas produtivas agrícolas para que juntos possa ser refletido e encaminhado alguma ação a ser executada em um curto prazo.

No mês de outubro está previsto uma reunião entre o grupo de mulheres da aldeia de Comboios que exercem a atividade de artesanato em miçanga e os programas de Economia e Inovação e Povos Indígenas. Está previsto um novo encontro na segunda quinzena de outubro.

Em novembro está previsto uma agenda de educação no território indígena de Comboios para elaborar conjuntamente pequenos projetos relacionados a educação e cultura no território. Também está previsto a implementação de ações relacionadas a agricultura e início do pequeno projeto de artesanato.

11 Interfaces

Tabela 11- Interface no território de Comboios

Território Comboios	
Programas	Interfaces Atuação
Área de Infraestrutura	Será a responsável pela execução das obras referentes a implantação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA)
Área de Engenharia	Elaboração de projetos de SAA Gestão dos contratos de Topografia, sondagens e empresas projetistas
Área de Saúde e Segurança	Plano de Contingência de Cheias: Conjunto de atividades preventivas e de socorro – assistenciais e recuperativas – destinadas a evitar desastres e minimizar seus impactos para a população e restabelecer a normalidade social. Definição de pontos focais para busca ativa de informações para desenvolver caracterização etária e vulnerabilidades Criação de Núcleo de Voluntariado de Defesa Civil da TI Comboios, com participação de cerca de 15 pessoas, incluindo pessoas da comunidade
Economia e Inovação 18 - Desenvolvimento e diversificação econômica 19 - Recuperação de micro e pequenos negócios 20 - Estímulo à contratação local	A Gerência Socioeconômica por meio da Economia e Inovação, iniciou ações voltadas para o artesanato dos territórios atingidos. Nos territórios de povos tradicionais, pretendemos prospectar mercados e auxiliar no desenvolvimento dos grupos de forma geral.
23 - Manejo de Rejeitos	Execução de estudos ambientais Gestão dos contratos de análises de água
Uso sustentável da terra 26 - Recuperação de áreas de preservação permanente (APPS) 27 - Recuperação de nascentes	Rede de Sementes do Rio Doce Envolvimento de 30 indígenas de 2 aldeias na coleta de sementes florestais
32 - Melhorias do Sistema de Abastecimento de água	Gestão dos contratos de estudos de geofísica e perfuração de poços

Tabela 12- Interface nos territórios de Tupiniquim Guarani e Caieiras Velhas II

Programas	Atuação
Área de Infraestrutura	Será a responsável pela execução das obras referentes a implantação do SAA
Área de Engenharia	Elaboração de projetos de SAA Gestão dos contratos de Topografia, sondagens e empresas projetistas
Economia e Inovação 18 - Desenvolvimento e diversificação econômica 19 - Recuperação de micro e pequenos negócios	A Gerência Socioeconômica por meio da Economia e Inovação, iniciou ações voltadas para o artesanato dos territórios atingidos. Nos territórios de povos tradicionais, pretendemos prospectar mercados e auxiliar no desenvolvimento dos grupos de forma geral.
23 - Manejo de Rejeitos	Execução de estudos ambientais Gestão dos contratos de análises de água
32 - Melhorias do Sistema de Abastecimento de água	Gestão dos contratos de estudos de geofísica e perfuração de poços

Tabela 13- Interface no território Krenak

Programas	Atuação
Área de Infraestrutura	Será a responsável pela execução das obras referentes a implantação do SAA; Gestão/fiscalização da empresa que fornece água potável e bruta por meio de caminhão pipa; Gestão/fiscalização da empresa que executa a manutenção diária das vias de acesso; Gestão/Fiscalização da empresa que executa as obras estruturantes de melhoria nos acessos; Gestão da compra de água mineral e transporte de GV para Resplendor, bem como do armazenamento em Resplendor.
Área de infraestrutura - Licenciamento ambiental Área de Engenharia	Gestão do estudo para solicitar ASV para as obras de melhoria de acessos Elaboração de projetos de SAA Elaboração dos projetos de melhoria nos acessos Gestão dos contratos de Topografia, sondagens e empresas projetistas
23 - Manejo de Rejeitos	Execução de estudos ambientais Gestão dos contratos de análises de água
Uso sustentável da terra 26 - Recuperação de áreas de preservação permanente (APPS) 27 - Recuperação de nascentes	Execução do Programa de recuperação de nascentes por meio do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Doce. A TI Krenak possui 40 nascentes que estão sendo protegidas com a construção de cercas.
32 - Melhorias do Sistema de Abastecimento de água	Gestão dos contratos de estudos de geofísica e perfuração de poços

12 Reuniões em Terras Indígenas
Tabela 14- Reuniões realizadas no período de junho, julho e agosto de 2019

Terra Indígena/ Aldeia	Objetivo da reunião	Data	Entidades	Objetivo Alcançado	Evidência
Krenak	Apresentação do projeto básico de SAA em TI Krenak	17/06	FR, Vale, Funai (CR e CTL) e comunidade indígena.	Parcial	Ata
Krenak	Reunião de apresentação da nova empresa de caminhão pipa	09/07	FR, Vale, Funai (CTL) e comunidade indígena.	Não	Não
Krenak	Reunião sobre a nova empresa de caminhão pipa	17/07	FR, Vale, Funai (CTL), procurador da Funai e comunidade indígena.	Não	Não
Tupiniquim e Guarani	Acompanhamento do Acordo Emergencial	18/07	FR e associações	Sim	Sim
Comboios	Reunião com associação indígena de Comboios	20/08	FR e associações	Sim	Registro reunião, lista de presença
Tupiniquim Guarani e Comboios	Reunião com associações indígenas	20/08	FR e associações	Sim	Registro reunião, lista de presença
Comboios	Apresentação pela FR do processo de indenização existente e debate	22/08	FR, FUNAI, Ramboll, FGV	Sim	Registro reunião, lista de presença
Tupiniquim Guarani e Caieiras Velhas II	Apresentação pela FR do processo de indenização existente e debate	23/08	FR, FUNAI, Ramboll, FGV	Sim	Registro reunião, lista de presença
Krenak	Reunião sobre a nova empresa de caminhão pipa	26/08	FR, Vale, Funai (CTL), procurador da Funai e comunidade indígena.	Sim	Ata

Tabela 15- Reuniões a serem realizadas no período de setembro, outubro e novembro de 2019

Terra Indígena/ Aldeia	Objetivo da reunião	Data	Entidades
Comboios	Apresentação da nova equipe do Programa de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais	02/09	Fundação Renova, Indígenas e Ramboll
Tupiniquim Guarani e Caieiras Velhas	Apresentação da nova equipe do Programa de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais	03/09	Fundação Renova, Indígenas e Ramboll
Comboios	Desenvolvimento do plano de cheias	12/09	Fundação Renova, Indígenas, Defesa Civil
Córrego do Ouro	Visita em TI Comboios para tratar demandas de pequenos projetos relacionadas a agricultura;	18/09	Renova e lideranças Indígenas
Comboios	Definir critérios para formação do GT de indenizações	19/09	Fundação Renova, DPU, Indígenas, Ramboll e FGV
Tupiniquim Guarani e Caieiras velhas	Agendas de regularização dos recibos e renovação dos acordos	23/09	Fundação Renova, Comissão de Caciques e Associações Indígenas.
Comboios	Agendas de regularização dos recibos, inclusão de famílias e renovação dos acordos	24/09	Fundação Renova, Caciques e Associações Indígenas.
Comboios	Agendas para tratar de demandas de pequenos projetos em artesanato	03/10	Fundação Renova e Grupo de mulheres
Córrego do Ouro	Visita em TI Comboios para tratar demandas relacionadas a agricultura;	Outubro/ a definir data	Fundação Renova e lideranças Indígenas
Tupiniquim Guarani e Caieiras velhas	Agendas de regularização dos recibos e renovação dos acordos	Outubro/ a definir data	Fundação Renova, Comissão de Caciques e Associações Indígenas.
Comboios	Agendas de regularização dos recibos, inclusão de famílias e renovação dos acordos	Outubro/ a definir data	Fundação Renova, Caciques e Associações Indígenas.
Comboios	Agendas para tratar de demandas de pequenos projetos em educação	06/11	Fundação Renova e Grupo relacionado a educação

PROGRAMA DE PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE OUTROS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Introdução

Eixo Pessoas e Comunidades

O Programa tem por objetivo implantar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades tradicionais em acordo com os eventuais impactos identificados a partir dos estudos conforme Cláusulas 46 a 53 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Para atendimento a este objetivo o programa está estruturado em três fases, a saber; a) emergencial em que se desenvolvem ações de mitigação de vulnerabilidades e riscos associados para povos e comunidades tradicionais; b) transitória articula-se com órgãos reguladores a realização dos estudos de impacto, bem como o estabelecimento e a efetivação de acordos sociais; e c) estruturante em que se elabora, executa e monitora os planos de ações permanentes. O processo de implementação das ações prevê a sobreposição entre as fases. Os projetos estruturantes devem estar assentados em estudos especializados previstos no TTAC.

Objetivo do relatório trimestral

Apresentar informações das ações realizadas nos meses de junho, julho e agosto de 2019 para os faiscadores de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado (MG) e os quilombolas da Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo em Linhares (ES).

1 Gestão dos Recursos Hídricos para os Povos e Comunidades Tradicionais

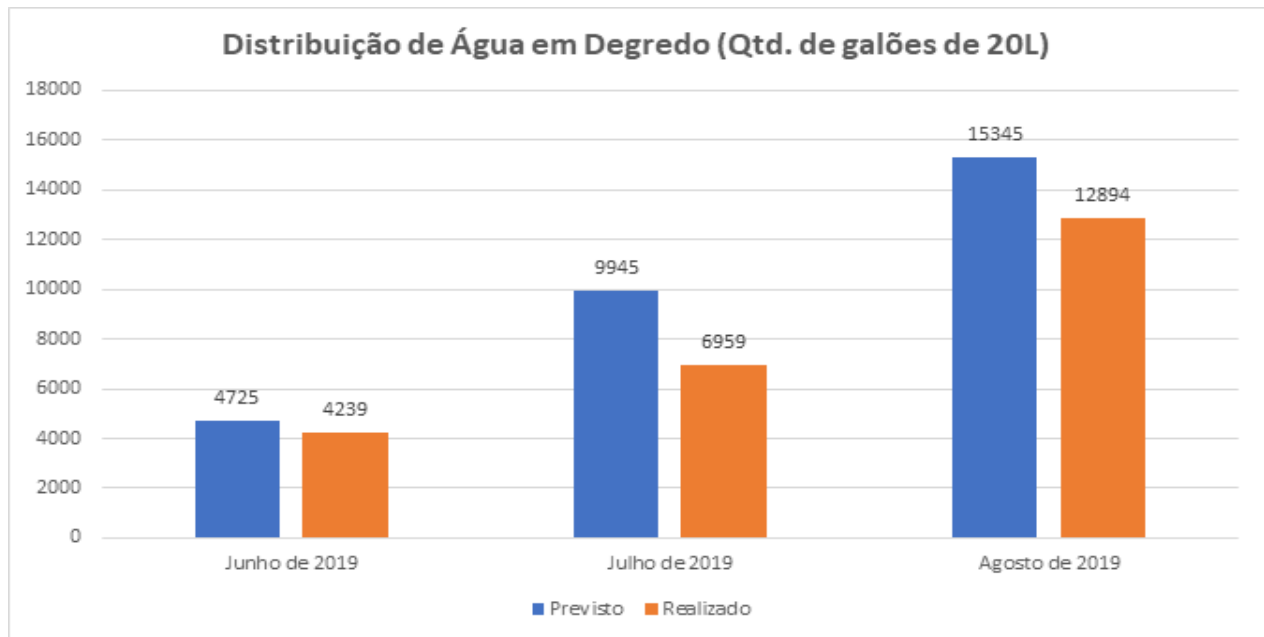
1.1 Status do Abastecimento de água potável no Território – Quilombola

Em atendimento à Deliberação 161/2018 do Comitê Interfederativo (CIF), a Fundação Renova iniciou a distribuição de água mineral para os atingidos da comunidade de Degredo, em Linhares/ES, na quantidade de 05 litros por pessoa por dia. O CIF emitiu a deliberação 202 alterando o item II da deliberação 188. A alteração modifica a quantidade de água entregue de 05 litros de água por pessoa por dia para 15 litros por pessoa por dia. A Fundação Renova acatou a decisão, com a ressalva que a entrega seja realizada até que o Projeto de Engenharia Básico do Sistema de Abastecimento de Água seja finalizado.

A água mineral é distribuída por meio de garrafões de plástico com a capacidade de 20 litros. A quantidade de garrafões por domicílio foi calculada a partir das visitas realizadas pelos técnicos da Fundação Renova e representantes da comissão quilombola no mês de agosto de 2018 e foi atualizado o número de pessoas em junho de 2019. Está previsto mais uma revisão da quantidade de pessoas a ser realizada no mês de

setembro/outubro de 2019. A quantidade de garrações a serem repostos será proporcional à entrega no ato dos garrações vazios em boas condições.

1.1.1 Número de indivíduos atendidos no mês de referência



Iniciou, no decorrer do mês de julho, a entrega de 15L diários de água mineral por pessoa. Neste mês também houve um acréscimo de 30 pessoas, totalizando 660 pessoas que recebem água mineral.

1.2 Monitoramento da qualidade da água para consumo humano por território

1.2.1 Programa de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano (PMQACH)

O programa foi construído a partir das Bases Mínimas e das Deliberações CIF nº 95 e 129. O objetivo é contribuir na avaliação preventiva de riscos à saúde humana e, quando detectadas anomalias, permitir o alerta à autoridade de saúde pública local, assim como a comunicação de riscos à população. Os resultados do monitoramento são disponibilizados para a CT Saúde. Todas as coletas são acompanhadas por representantes das Secretarias Municipais de Saúde ou por pessoas da comunidade designadas por ela.

1.2.1.1 PMQACH na CRQ do Degredo

Em Linhares, os locais/pontos de monitoramento são SAA Sede, SAA Pontal do Ipiranga, SAA Povoação, que são pontos com tratamento de água, além de outros pontos sem tratamento nos distritos de Povoação, Barra Seca/Pontal do Ipiranga e Degredo, sendo neste último, 24 poços de amostras residenciais. Os pontos foram definidos pela CT-Saúde.

Especificamente em Degredo, as coletas são feitas mensalmente e não existe tratamento da água. Os parâmetros de referência são microbiológicos, cor aparente, cloro residual livre, turbidez, metais, pH e substâncias químicas que representam risco à saúde (exceto orgânicos). Anexos 1, 7 e 10 do anexo XX Portaria de Consolidação nº5/MS. Os laudos com os resultados são compartilhados com a CT-Saúde.

1.2.1.2 PMQACH em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado (Faiscadores)

Em Rio Doce, os locais/pontos de monitoramento são na fazenda Porto Alegre, a Estrada da Fazenda Porto Alegre, a Estrada de Santana do Deserto, Santana do Deserto e Marimbondo, todos pontos sem tratamento de água. Em Santa Cruz do Escalvado, o monitoramento é realizado no SAA Novo Soberbo e outros pontos sem tratamento nos distritos de Merengo - Zito Soares e Jeronimo.

Nos pontos, com ou sem tratamento, onde a coleta é mensal, tanto na captação quanto na saída de água, os parâmetros de referência são: Microbiológico, cor aparente, cloro residual livre, turbidez, metais, pH, além das substâncias químicas que representam risco à saúde (exceto orgânicos). Quando a coleta é semanal, ou seja, apenas quando há tratamento, os parâmetros são os mesmos, com exceção das substâncias químicas que representam risco à saúde. Os laudos com os resultados são compartilhados com a CT-Saúde.

1.3 Monitoramento da qualidade da água dos corpos aquáticos internos nas Comunidades Tradicionais – água bruta disponível

O Programa de Monitoramento Quali-quantitativo Sistemático de Água e Sedimentos da Bacia do Rio Doce (PMQQS) executa o monitoramento da qualidade da água e sedimentos na bacia do rio Doce, nos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, além dos principais afluentes do Doce, lagoas marginais no Espírito Santo, zona costeira e estuarina.

Para o PMQQS, não se tem uma análise dos resultados. Atualmente, encontra-se em processo de validação de dados e elaboração de relatórios que vão conter uma análise mais detalhada dos resultados obtidos. Os resultados podem ser verificados no site da Fundação Renova (Nossos Programas/Dados Técnicos/PMQQS).

1.3.1.1 PMQQS na CRQ do Degredo

Locais de monitoramento do PMQQS na CRQ do Degredo são: ERI 01 - Linhares - Estuário Rio Ipiranga 01; ERI 02 - Linhares - Estuário Rio Ipiranga 02. Coordenadas: ERI01- Ponto X: 424111, Ponto Y: 7887660; ERI 02- Ponto X: 424088, Ponto Y: 7886463. Matriz Ambiental: Água, Sedimentos e Bentos.

1.3.1.2 PMQQS em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado (Faiscadores)

O local de monitoramento do PMQQS em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado é o Ponto Rio Doce-Doce 01, coordenada: Ponto X, Ponto Y:-42.89. Esse ponto fica localizado a montante da UHE Risoleta Neves, na ponte da BR120, na chegada do município de Santa Cruz do Escalvado.

1.4 Envolvimento da comunidade tradicional no processo de monitoramento da água para consumo humano e da água bruta disponível, incluindo ações de educação ambiental realizadas

Todas as coletas do PMQACH são acompanhadas por representantes das Secretarias Municipais de Saúde ou por pessoas da comunidade designadas por ela.

1.5 Apresentação dos resultados dos monitoramentos para a população Tradicional, com indicação de segurança/insegurança para diferentes usos

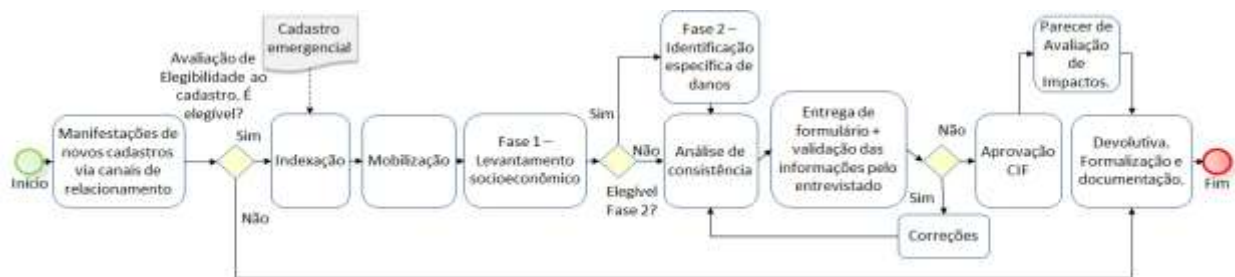
Não houve apresentação dos resultados para as Comunidades Tradicionais do PMQQS e do PMQACH.

2 Programa de Cadastro dos Povos e Comunidades Tradicionais

2.1 Status do Programa por Povo/Comunidade e respectivo território (Quilombolas/ Faiscadores)

O Programa de Levantamento e Cadastro das Famílias Impactadas, instituído pelas cláusulas 19 a 30 do TTAC, tem como objetivo levantar informações quanto às perdas materiais e das atividades econômicas diretamente impactadas através da realização do cadastro individualizado de pessoas físicas, jurídicas e famílias diretamente atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão na área de abrangência socioeconômica do TTAC.

As pessoas e/ou famílias que se sentirem atingidas pelo rompimento da barragem podem solicitar um cadastro junto à Fundação Renova. O fluxo de cadastro está descrito na imagem abaixo:



A coleta de documentos para atendimento por meio de AFE e para a entrega de água mineral não caracteriza cadastramento dos titulares e/ou família. As coletas de documentos tiveram o objetivo de operacionalizar as ações específicas. As informações de impactos individuais são obtidas por meio do cadastramento realizado pelo programa específico da Fundação Renova.

2.1.1 Quilombolas

Em Degredo, Linhares (ES) são atendidas pelo de AFE 179 titulares quilombolas pelo Programa de Recuperação da Qualidade de Vida de Povos Tradicionais. Houve o levantamento de informações por meio do cadastro integrado da Fundação Renova de 77% (138) desse público. O cadastramento integrado foi paralisado na comunidade quilombola por discordância das lideranças locais da forma que a empresa contratada realizava o levantamento de dados.

2.1.2 Faiscadores

Em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, os faiscadores solicitaram cadastramento por meio dos canais de atendimento (0800 e Centro de Informações) da Fundação Renova. Não houve levantamento de dados socioeconômicos específico para esse grupo. Dos 213² (titulares) faiscadores atendidos pelo Programa de

² Quando o Acordo de atendimento foi firmado (nov/2017) estava previsto o atendimento para 213 faiscadores. Três faiscadores faleceram e não possuíam dependentes, devido a esse fator, o AFE foi cancelado.

Recuperação da Qualidade de Vida de Povos Tradicionais com AFE, 91,1% (194) realizaram o cadastro integrado da Fundação Renova.

2.2 Ações realizadas

Não foram realizadas ações de cadastramento no período do referido relatório.

2.3 Ações a serem realizadas

Não estão previstas ações de cadastramento no próximo trimestre.

2.4 Anexos de instrumentos utilizados para realização das ações e/ou fluxos que se fizerem necessários

O fluxo do cadastro integrado está descrito na figura 1. O formulário do cadastro pode ser encontrado no endereço eletrônico da Fundação Renova.

2.5 Cronograma

Não existem ações previstas relacionadas ao processo de cadastramento.

2.6 Indicadores/Grandes Números

Os indicadores do programa estão em revisão.

3 Programa de Auxílio Financeiro Emergencial Povos e Comunidades Tradicionais (AFE/PCT)

3.1 Status do Programa

O Programa de AFE prevê o pagamento de um salário mínimo, mais 20% por dependente do salário mínimo e uma cesta básica no valor do DIEESE à população impactada que tenha tido comprometimento de sua renda em razão de interrupção de suas atividades produtivas ou econômicas em decorrência do rompimento, até o restabelecimento das condições para retomada das atividades produtivas ou econômicas.

3.1.1 CRQ Degredo

No início do ano de 2017, iniciaram-se as ações do Programa de Povos Tradicionais na CRQ do Degredo. Uma das demandas da comissão quilombola era o atendimento financeiro por meio do AFE dos quilombolas. Para atendimento dessa demanda foi realizado, pela comissão quilombola com apoio da FCP, o levantamento das famílias quilombolas residentes na CRQ. Após esse levantamento, o pagamento do AFE foi iniciado em agosto de 2017. Esse processo foi complementado após a finalização do Estudo da Componente Quilombola (ECQ).

3.1.2 Faiscadores

Em setembro de 2016, o MPF e MPMG emitiram a recomendação conjunta 01/2016 (“Recomendação Conjunta” – Anexo 01), solicitando o atendimento aos “aos grupos de trabalhadores artesanais de extração de substâncias minerais garimpáveis (faiscadores, garimpeiros e/ou garimpeiros manuais) atingidos pelo rompimento da barragem de Fundão e galgamento da Barragem de Santarém”, justificando que esse grupo era pertence a uma comunidade tradicional.

Considerando esta recomendação, a FR manifestou sua preocupação quanto à aplicabilidade extensiva do pleito aos garimpeiros não artesanais, cuja situação foi esclarecida MPF que a recomendação tratava-se única e exclusivamente ao segmento específico dos faiscadores, ou seja, integrantes de comunidades tradicionais que realizam o garimpo de forma artesanal, sob argumentação de que esse público possuía assento na Comissão para o Desenvolvimento de Povos e Comunidades Tradicionais de Minas Gerais.

Sendo assim, a FR comprometeu-se a analisar a recomendação conjunta, caso a Comissão Estadual formalizasse o reconhecimento das referidas comunidades, sendo sugerido pelo MPF e acatado pela FR, a contratação de uma consultoria independente para realizar o mapeamento. Ato contínuo seriam adotadas emergenciais de atendimento aos faiscadores, tendo em vista que o estudo de mapeamento não seria concluído de imediato e os faiscadores necessitavam de ações reparatórias emergenciais.

A partir destes entendimentos, a FR iniciou uma série de ações para andamento destes processos que demandaram a realização de diversas reuniões com Grupos de Trabalhos (GTs), inicialmente com

participação conjunta das comunidades dos municípios de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce. Posteriormente, os grupos passaram a realizar reuniões apartadas, a pedido dos mesmos, conforme diálogos ocorridos dentro dos GTs. Na localidade de Rio Doce, por solicitação dos fiscadores, a mediação do GT aconteceu por meio da Assessoria Técnica contratada pela Prefeitura Municipal, denominada Leles Assessoria Ltda. Em Santa Cruz do Escalvado, foi iniciada pela Fundação Renova, de maio a julho de 2017 e sequenciada até outubro do mesmo ano, pelo MPF. Ao final do processo, em novembro de 2017, a Fundação Renova procedeu com o atendimento de 213 fiscadores.

3.2 Ações realizadas

3.2.1 CRQ Degredo

Em agosto, em cumprimento a deliberação 161 do CIF, foi realizado o pagamento retroativo de duas pessoas que entregaram a documentação pendente para cumprimento da deliberação e a transferência de um centro de custo do AFE para o PG04 concluindo o atendimento à deliberação.

3.2.2 Fiscadores

Em junho a Fundação Renova recebeu a deliberação 300 que determinava a análise e pagamento de um segundo processo de auto reconhecimento.

Em agosto a Fundação Renova apresentou o ofício OF.NII.082019.7680 com a resposta a deliberação 300 que determinava a análise e pagamento de AFE a fiscadores e pescadores artesanais dos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado e do distrito de Chopotó (Ponte Nova).

3.3 Ações a serem realizadas

3.3.1 CRQ Degredo

Em outubro está prevista a inclusão de quatro dependentes que estavam pendentes de entrega de documentação e pagamento do período em que o pagamento ficou suspenso por pendências documentais.

3.3.1 Fiscadores

A FR apresentará retorno detalhado da resposta a deliberação 300 no mês de outubro, conforme solicitação do CIF.

3.4 Anexos de instrumentos utilizados para realização das ações e/ou fluxos que se fizerem necessários

Para viabilização do pagamento dos elegíveis ao atendimento por meio de AFE, é necessário o fornecimento dos documentos pessoais do titular e dos dependentes e assinatura de um termo específico para confirmação dos dados bancários.

3.5 Indicadores/Grandes Números

PCT	Município	Titulares	Junho	Titulares	Julho	Titulares	Agosto
Faiscadores	Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado (MG)	211	359.480,81	211	352.716,15	210	352.227,80
Quilombolas	Linhares, Degredo (ES)	176	316.684,24	176	314.273,04	178	459.964,92

3.6 Cronograma

Não há previsão de atividades nesse período.

4 Programa de Proteção Social para Povos e Comunidades Tradicionais

4.1 Status do Programa

O Programa de Proteção Social é regido pelas cláusulas 54 e 55 do TTAC e prevê a promoção da Proteção Social, por meio de ações socioassistenciais (socioculturais e apoio psicossocial), desenvolvendo o acompanhamento às famílias e aos indivíduos impactados em conformidade com as políticas públicas vigentes. Para atendimento aos objetivos do programa está em elaboração os Planos Municipais de Reparação em Proteção Social que contempla os municípios onde estão localizadas as terras indígenas. Na proposta do plano está descrito o apoio à política pública de Assistência Social com a suplementação de recursos humanos para os Serviço de Atendimento Integral à Família (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), disponibilização de veículos e apoio para a realização de oficinas do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Está previsto a disponibilização de 01 (uma) equipe dedicada (01 Assistente Social e 01 Psicólogo) a mais para os municípios de Aracruz e Resplendor para que seja realizado o trabalho social com famílias.

4.2 Ações Realizadas

No trimestre de referência desse relatório, o programa iniciou uma segunda rodada de apresentações dos Planos de Trabalho para todos os municípios impactados. Essa apresentação terá duração até junho de 2019. O intuito das apresentações é consensuar as ações de reparação, com as equipes municipais.

4.3 Desafios

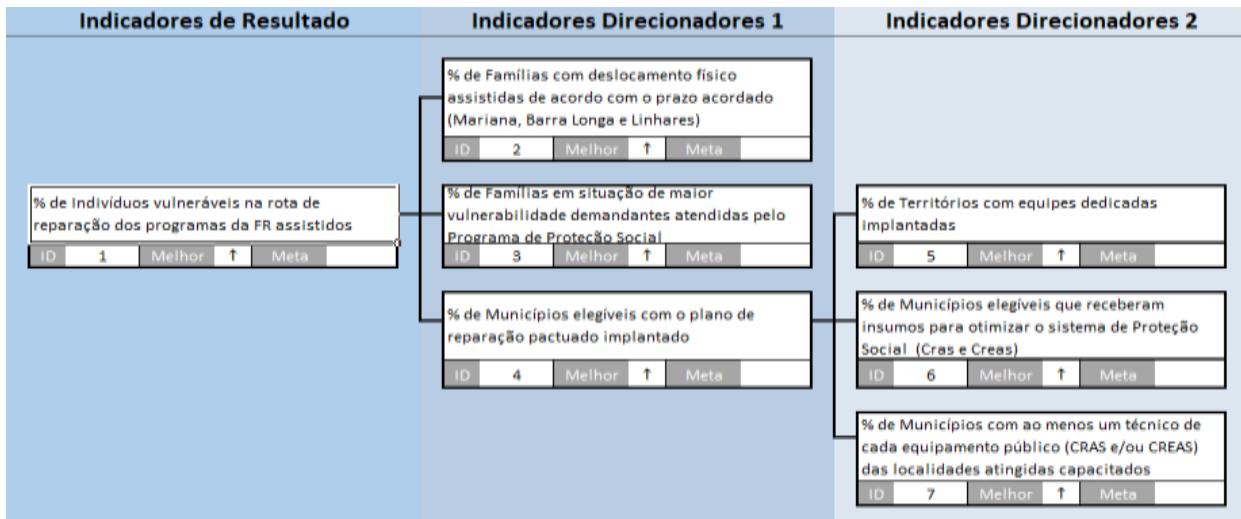
- Alinharmos as expectativas com os municípios das ações nos Planos de Trabalho;
- Coleta de informação das ações executado a pelos municípios;
- A especificidade de atendimento no caso destes municípios
- Integração dos Programas da Fundação Renova na convergência do atendimento deste público.

4.4 Ações a serem realizadas

Em Resplendor e em Aracruz, as visitas de ajustamento do Plano de Trabalho e o termo de parceria estão previstas para setembro de 2019.

Após a aprovação dos Planos de Trabalho e do Termo de parceria em cada município, será iniciado o apoio à Política Pública de Proteção Social com a suplementação de equipe técnica para os municípios de Resplendor e Aracruz. Assim, o trabalho social com as famílias nestes territórios impactados pode desenvolver, integrado com o Programa responsável por este público na Fundação.

4.5 Indicadores/Grandes Números



4.6 Informações dos Planos Municipais de Reparação em Protecção Social em TIs

No Plano de Trabalho que está sendo apresentado aos municípios estão contidas e descritas as propostas de ações a serem realizadas no âmbito da reparação. Após a aprovação e validação dos Planos de Trabalho em cada município, será sabido de forma mais detalhada as informações dos Planos Municipais de Reparação em Protecção Social nas Terras Indígenas.

4.7 Cronograma de execução das ações

Tabela 05- Cronograma referentes aos Planos de Reparação em Proteção Social

Macroações	DATA
1. Implementação dos Planos de Reparação Municipais	
1.1 Entendimento e validação das ações estratégicas propostas, por parte dos municípios, FR, da CT-OS e do CIF	Abril/2019
1.2 Adequação dos Planos de Trabalho Municipais e com base nos critérios e ações acordadas no escopo	Junho/2019
1.3 Elaboração, validação e assinatura dos termos de Parceria entre Municípios e FR	Agosto/2019
1.5 Seleção e contratação de RH; disponibilização de insumos para equipes complementares, e Disponibilização de veículos para municípios	Dezembro/2019
1.6 Execução das capacitações para os operadores de Proteção Social municipais e estadual	Dezembro/2019
2. Implementação dos Planos de Reparação Estaduais	
2.1 Entendimento e validação das ações estratégicas propostas, por parte dos Estados, da FR, da CTOS e do CIF	Abril/2019
2.3 Elaboração e validação dos termos de parceria entre Estados e FR	Maio/2019
2.4 Adequação dos Planos de Trabalho com base nos critérios e ações acordadas no escopo	Maio/2019
2.5 Assinatura dos termos de parceria entre Estados e FR	Junho/2019
2.6 Seleção dos RH/posse e início das atividades coletivas e individuais previstas no plano de Trabalho	Dezembro/2019
2.7 Seleção dos RH/posse e início das atividades coletivas e individuais previstas no plano de ação	Dezembro/2019
3. Atuação da equipe dedicada nos territórios	
3.1 Implementação das equipes territoriais dedicadas para acompanhamento das ações nos municípios	junho/2019

5 Programa de Saúde para Povos e Comunidades Tradicionais

5.1 Status do Programa

O programa de apoio à saúde está em fase de levantamento de dados sobre impacto na saúde da população relacionado ao rompimento da Barragem. O estudo base (Estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana) já iniciou, encontra-se em desenvolvimento e representará toda área atingida.

5.2 Ações Realizadas – Entregas e fatos relevantes do trimestre

O programa de apoio à saúde realizou visita aos municípios atingidos para reunião com os secretários municipais de saúde, a fim de ouvir a percepção dos representantes sobre os impactos nos serviços de saúde municipais. A Câmara Técnica de Saúde solicitou aos municípios um diagnóstico de saúde para elaboração de plano de reparação, o que deve incluir toda a população, inclusive indígenas.

5.3 Ações a serem realizadas

Estudos epidemiológicos e toxicológico através de convênio com a FAPEMIG e FAPES, plano de reparação para municípios com impacto na saúde como meio de fortalecer o SUS para o atendimento da população impactada, incluindo povos indígenas e comunidades tradicionais.

Processo de ampliação das Equipes Dedicadas dos Territórios, contemplando equipes com expertise em povos indígenas e comunidades tradicionais, cuja atividade implicará no levantamento de possíveis impactos a saúde relacionada ao rompimento da Barragem no território do baixo e da foz do rio doce.

5.4 Indicadores/Grandes Números

Ainda não existe indicadores para essa ação, pois está na fase de elaboração dos planos.

5.5 Informações dos Planos Municipais de Reparação à Saúde em Comunidades Tradicionais

Os Planos Municipais de Reparação à Saúde em Comunidades Tradicionais estão em elaboração por parte dos municípios, que encaminharão diretamente para a CT-Saúde para aprovação. Após aprovação, enviarão para a Fundação Renova.

5.6 Cronograma de execução das ações para o próximo trimestre

Ainda não foi definido.

6 Plano de Contingência de Cheias em Territórios de Comunidades Tradicionais

6.1 Status do Programa

6.1.1 CRQ Quilombolas

Num primeiro momento, não foram identificadas causalidades que justificassem o desenvolvimento de um plano de contingência. Apesar da comunidade do Degredo estar situada em Linhares (ES), que possui um plano específico para 56 famílias residentes na Avenida Beira-Rio, não há comunicação de seus recursos hídricos com o rio Doce. Foi encaminhado um ofício enviado pela Fundação Renova a Câmara Técnica de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais, em fevereiro de 2019, apresentando as justificativas para a não realização de um plano de contingência de cheias no território quilombola.

Por outro lado, a partir da reunião da CTIPCT de 14/03/2019, ficou clara a necessidade de se ter um entendimento maior e mais apurado sobre possíveis causalidades que possam resultar na elaboração de um Plano para esta região. Dessa forma, a Fundação Renova irá agendar uma reunião na comunidade de Degredo, a partir de melhor data a ser informada pela comunidade, sendo que a Fundação Renova aproveita a oportunidade para sugerir que essa reunião ocorra em julho de 2019, se possível. Esta reunião deverá contar com a presença de instituições, como Defesa Civil, lema, lideranças comunitárias, e equipes técnicas da Fundação Renova. Em paralelo, estão sendo reunidas informações técnicas para qualificar este encontro da melhor maneira.

6.1.2 Faiscadores- Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado

Apesar de Rio Doce e São Cruz do Escalvado estarem contemplados no Plano Conjunto de Ações Emergenciais Samarco Mineração S.A. e Consórcio Candonga, no critério de cenário de chuvas, correlacionando-se com as ações de resposta relativas à Usina, foi solicitado pelo representante de Faiscadores na Câmara Técnica que fosse realizado um plano específico de atendimento.

Está agendada, para o dia 27/06, uma reunião em Novo Soberbo com representantes de ambos os municípios, para que sejam entendidas as demandas destas comunidades e para que seja possível avançar com o diálogo e possíveis tratativas desta demanda.

6.2 Ações Realizadas

6.2.1 CRQ Degredo

A resposta do ofício OFI.NII.022019.5364, encaminhado em fevereiro para a CTIPCT, foi rejeitada pelo representante quilombola em reunião de Câmara Técnica no mês de abril. Dessa maneira, ficou encaminhada a realização de outra visita técnica pela Fundação Renova na CRQ do Degredo com a presença da Defesa Civil e de outros órgãos ambientais para esta discussão e definição.

6.2.2 Faiscadores

Em maio, a Fundação Renova encaminhou e-mail para as comissões de atingidos solicitando agenda com os representantes para debate sobre o Plano de Cheias dos municípios de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

6.3 Ações a serem realizadas

6.3.1 CRQ do Degredo

Visita técnica da Fundação Renova a CRQ do Degredo com a participação da Defesa Civil e de outros órgãos ambientais para definição sobre o Plano de Cheias. A visita ainda não foi agendada.

6.3.2 Faiscadores

Será realizada reunião entre as Comissões de Atingidos de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado e área técnica do programa responsável pelo Plano de Cheias no mês de junho. Essa reunião tem como objetivo apresentar o Plano de Cheias da região e verificar se é necessário realizar complementações para atendimento dos faiscadores.

6.4 Cronograma de execução das ações/Marcos do Programa

Tabela 05- Cronograma dos Planos de Cheias

PCT	Ação	Período
Faiscadores- Rio Doce/ Santa Cruz do Escalvado	Apresentação do Plano de Cheias para as Comissões de Atingidos	Junho/2019
Quilombolas	Visita Técnica para definição do Plano de Cheias no território	A ser definida

6.5 Indicadores/Grandes Números

Os indicadores do programa estão em revisão.

7 Estudo do Componente por Comunidades Tradicionais e Respectivos Territórios

7.1 Status do Programa por Povos e respectivos Territórios

7.1.1 Estudos na CRQ do Degredo/PBAQ

Estudo do Componente Quilombola (ECQ) da Comunidade Remanescente de Quilombo (CRQ) do Degredo, foi realizado entre abril de 2017 a março de 2018 em atendimento Termo de Referência emitido pela FCP. O ECQ teve como objetivo realizar levantamento dos impactos sociais e ambientais na CRQ do Degredo decorrentes do rompimento da barragem de Fundão. O estudo foi validado, com solicitação de estudos complementares dos aspectos fisiográficos do território, pelos comunitários da CRQ do Degredo durante consulta pública realizada no território em março de 2018. O Plano Básico da CRQ do Degredo foi elaborado com base nos resultados obtidos no ECQ e foi apresentado para Comunidade Quilombola em fevereiro de 2019.

Além do ECQ, está ocorrendo no território de Degredo estudos complementares na região de Degredo/ES:

a) Estudos hidro geológicos para a bacia do rio Doce; b) Análise da interferência da turbidez do mar nos rios do litoral do Espírito Santo; c) Estudo de Gerenciamento Ambiental Integrado à Saúde e Meio Ambiente (GAISMA).

7.1.2 Estudo de Mapeamento de Comunidades Tradicionais de Mariana a Santa Cruz do Escalvado

O Estudo de mapeamento de Comunidades Tradicionais foi contratado em outubro de 2018, a partir da indicação do MPF. O objetivo³ do estudo é realizar o mapeamento social dos Povos e Comunidades Tradicionais, notadamente dos fiscoadores, das regiões de Mariana, Ponte Nova, Rio Doce, Barra Longa e Santa Cruz do Escalvado, impactados pelo rompimento da Barragem do Fundão. Já foram realizados dois aditivos no convênio da FUNDEP para alteração de rubricas previstas no projeto.

7.2 Ações Realizadas – Entregas e fatos relevantes do trimestre

7.2.1 Estudos na CRQ-Degredo/PBAQ

Em junho foi apresentado para à Câmara Técnica (CT) de Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais, o documento revisado do Plano Básico Ambiental da Comunidade Remanescente de Degredo (PBAQ), em cumprimento à Deliberação CIF nº 281, item 1. No mesmo mês foi apresentado a

³ Os objetivos específicos são: mapear os Povos e Comunidades Tradicionais dos municípios Mariana, Ponte Nova, Rio Doce, Barra Longa e Santa Cruz do Escalvado; Capacitar os comunitários através da realização de oficinas sobre direitos dos Povos e Comunidades Tradicionais e sobre Políticas Públicas voltadas aos Povos e Comunidades Tradicionais; Realizar o levantamento das famílias fiscoadoras e demais famílias tradicionais, de acordo com os critérios do decreto federal 6.040/2007, lei estadual 21.147/2014 e convenção 169 da OIT; Subsidiar a elaboração de um plano de reparação específico para os grupos de trabalhadores artesanais de extração de substâncias minerais garimpáveis (“fiscoadores”, “garimpeiros” e/ou “garimpeiros manuais”), bem como de outros povos e comunidades tradicionais impactados; Assegurar que a definição dos grupos de trabalhadores artesanais de extração de substâncias minerais garimpáveis, bem como de outros povos e comunidades tradicionais seja feita exclusivamente pelo critério de auto identificação coletiva, conforme preconiza a Convenção nº. 169 da OIT.

mesma CT a evidência de entrega em meio físico as 03 vias do ECQ da CRQ do Degredo, assim como 1 via física ao CIF e CTIPCT, conforme protocolos em anexo, em cumprimento à Deliberação CIF nº 280, item 1.

No período deste relatório tiveram início alguns dos serviços de campo para elaboração dos estudos ambientais complementares, os quais estavam com previsão de finalização para dezembro de 2019. Porém, devido algumas dificuldades de agenda com a comunidade, existe a possibilidade de atraso nessa previsão de entrega. Cabe destacar que, o Estudo da Avaliação potencio métrica da influência da turbidez do mar em rios que desaguam na foz, a realizado pela empresa RHAMA, previsto para iniciar em junho/2019, conforme informado no OFI.NII.062019.6876, não foi iniciado durante o período deste relatório, por dificuldades de agenda com a comunidade.

7.2.2 Mapeamento de Comunidades Tradicionais

Em junho foram realizadas visita às comunidades para levantamento de dados em Rio Doce – Sede. Foram aplicados 150 questionários.

No mês de julho foram realizadas visitas às comunidades para levantamento de dados em Rio Doce – Sede. Foram aplicados 150 questionários.

7.3 Ações a serem realizadas – Próximas entregas

7.3.1 CRQ-Degredo

Entre setembro e novembro está em construção pela consultoria e comunidade o detalhamento do Plano Básico Ambiental Quilombola e os planos de negócio. Serão realizadas quatro dias de oficinas temáticas com comunidade para o detalhamento do PBAQ. A previsão de entrega do detalhamento do PBAQ e dos planos de negócios é novembro de 2019. Após a conclusão das etapas de consulta e validação será apresentado um cronograma de início da implementação das ações do plano.

A elaboração dos Estudos Ambientais Complementares (EAC) pelo Programa de Manejo de Rejeitos da Fundação Renova, quais sejam: i) Estudos hidro geológicos para a bacia do rio Doce; ii) Análise da interferência da turbidez do mar nos rios do litoral do ES e, iii) Estudo de Gerenciamento Ambiental Integrado à Saúde e Meio Ambiente tinham previsão para serem iniciados em junho e finalizados até dezembro. Porém, devido a dificuldades de agenda com a comunidade para realização de alguns serviços de campo, a data prevista de início não foi cumprida. Dessa forma, existe a possibilidade de ocorrer atraso na entrega da conclusão da consolidação do EAC estava prevista para dezembro/19.

Na reunião realizada em 29/08/19 em Linhares para apresentação do projeto conceitual de SAA, foi elaborado um cronograma colaborativo, no qual a partir de setembro iniciará o levantamento de campo pela área do fundiário da Fundação Renova, nos pontos indicados pelo estudo de geofísica para perfuração

de poços. Este levantamento tem objetivo de obter autorização dos proprietários para solicitar ao IEMA autorização de perfuração de poços.

7.3.2 Mapeamento de Comunidades Tradicionais

Em setembro está prevista a continuidade das visitas às comunidades para levantamento de dados em Santa Cruz do Escalvado. Está prevista a aplicação de 250 questionários.

De acordo com a equipe do estudo de mapeamento, do dia 26 de maio até 06 de outubro, foram coletados 780 questionários. Foram realizadas 6 incursões a campo rodas de conversa em profundidade.

Entre outubro e novembro estão previstas a etapa 4 do projeto que consiste no tratamento, Consolidação dos dados e a etapa 5 que são as oficinas de devolução dos dados. Entre dezembro e janeiro será realizada a elaboração do relatório final/laudo pericial.

7.2 Cronograma de execução das ações/Marcos do Programa

Tabela 06- Cronograma relacionados aos estudos

PCT	Ação	Período
Faiscadores	Aplicação de questionários e roteiros de entrevistas	Setembro outubro
Faiscadores	Consolidação dos dados da pesquisa e devolutiva da pesquisa	Outubro novembro
Faiscadores	Elaboração do relatório final/laudo pericial.	Dezembro/2019 Janeiro/2020
Quilombolas	Finalização do detalhamento do PBAQ e planos de negócio na CRQ do Degredo	Novembro/2019
Quilombolas	Previsão de Consolidação dos Estudos Ambientais Complementares (EAC)	Dezembro/2019
Quilombolas	Realização de serviços de campo para obtenção de autorização para perfuração de poços para elaboração do projeto básico de SAA	Setembro/2019
Quilombolas	Início da prospecção de poços para elaboração do projeto básico de SAA	Outubro/2019

7.6 Indicadores/Grandes Números

Os indicadores do programa estão em revisão.

8 Programa de Comunicação Integrado por Comunidade Tradicional

8.1 Status do Programa por Povos e respectivos Territórios

8.1.1 CRQ Do Degredo

O plano de comunicação para a comunidade de Degredo foi protocolado na CT-IPCT em outubro de 2018 (OFI.NII.102018.4312). O objetivo do plano é fornecer informações aos moradores da CRQ do Degredo de forma empática, transparente, ágil e integrada. Além disso, propõe-se ampliar a familiaridade das ações dos programas da Fundação, contribuindo para a criação de relações de confiança com a comunidade.

8.1.2 Faiscadores

Não foi realizado um plano de comunicação para os Faiscadores de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

8.2 CRQ Do Degredo- ações realizadas

Construção da segunda edição do veículo informativo “Jornada” específico para a comunidade de Degredo e produção de sua segunda edição. Além do boletim também foi produzida a edição do Jornada no formato de “Jornal Mural” para ser afixado nos principais locais públicos da comunidade e o formato virtual disponível para acesso no site da Fundação Renova.

8.3 CRQ do Degredo- ações a serem realizadas – Próximas entregas

Distribuição na comunidade da segunda edição do informativo “Jornada”, afixação do informativo no formato Jornal Mural e disponibilização da segunda edição no site da Fundação Renova. A conclusão dessas ações está prevista para primeira quinzena de outubro.

8.4 Cronograma de execução das ações/Marcos do Programa

Tabela 07- Cronograma de Ações do Plano de Comunicações

Ações	Ação	Período
Prestação de contas do programa e esclarecimento de dúvidas pelo meio de comunicação "Jornada"	Boletim físico Jornada distribuído vias agentes de saúde, professoras, lideranças comunitárias, equipe de Diálogo e distribuída na igreja	
	Mural físico Jornada afixado em locais públicos da comunidade	Outubro/2019
	Jornada online no site da Fundação Renova	

8.5 Indicadores/Grandes Números

Os indicadores do programa estão em revisão.

9 Outras ações estruturantes

9.1 Status das Ações Estruturantes

9.1.1 CRQ Do Degredo

Em Degredo, a única ação estruturante que está em curso é a construção do Sistema de Abastecimento de Água (SAA). As demais ações estruturantes estarão contempladas no PBAQ.

9.1.2 Faiscadores

Ainda não foi definida ação estruturante que contempla esse público.

9.2 Ações Realizadas – Entregas e fatos relevantes do trimestre

9.2.1 SAA- CRQ Do Degredo

Sobre o SAA para a CRQ do Degredo, no período deste relatório foi elaborado e apresentado para comunidade o projeto conceitual de SAA. Na oportunidade da apresentação, foi elaborado de forma colaborativa o cronograma para entrega do projeto básico de SAA.

No dia 29 agosto foi realizada reunião intercâmaras em Linhares para apresentação do projeto conceitual do SAA. Na oportunidade, foi elaborado um cronograma colaborativo para previsão de entrega do projeto básico de SAA, o qual terá início em setembro com os serviços de campo referentes a área do fundiário.

9.3 Ações a serem realizadas – Próximas entregas

9.3.1 SAA- CRQ Do Degredo

Em setembro deverão iniciar os levantamentos de campo, para obtenção de autorização dos proprietários das áreas indicadas pelo estudo de geofísica para prospecção de poços. Ressalta-se que somente de posse dessas permissões, é possível solicitar ao IEMA a autorização para perfuração de poços.

9.4 Cronograma de execução das ações/Marcos do Programa

Tabela 08- Ações do SAA na CRQ do Degredo

Ação	Período
Início dos levantamentos de campo, para solicitação de autorização de perfuração de poço junto ao IEMA	setembro

10 Ações em Desenvolvimento nas Comunidades Tradicionais

10.1 Status das Demais Ações

10.1.1 CRQ do Degredo

Além das ações estruturantes e das ações emergências, estão sendo debatidos com a comissão quilombola da CRQ do Degredo a Definição do Programa de Recuperação da Qualidade de Vida de Povos e Comunidades Tradicionais, a temática de indenização, o fortalecimento da cultura local e a potencialização do projeto da Fábrica de Biscoitos.

10.1.2 Faiscadores

Não estão sendo debatidas outras ações com os faiscadores.

10.2 Ações Realizadas – Entregas e fatos relevantes do trimestre

10.2.1 CRQ Do Degredo

Nos meses de julho e agosto a equipe de Economia e Inovação acompanhada da equipe de Povos Tradicionais fez visitas à Fábrica de Biscoitos de Degredo para entendimento do potencial produtivo e aspirações da fábrica. Essas visitas tiveram como objetivo o desenvolvimento do projeto piloto de agregação de valor, que além do levantamento do potencial produtivo pretende agregar valor à marca e com isso desenvolver um enxoval de comunicação com uma nova narrativa potencializando as fortalezas da marca e testando a recepção do mercado.

Nos meses de junho a agosto foram feitas três reuniões do Grupo de Trabalho de Indenizações da CRQ Degredo, as duas primeiras com a participação da Fundação Renova e a última com a participação apenas da comunidade, CT-IPCT, Ramboll e FGV a pedido da Comissão Quilombola. Os Grupos de Trabalho temático de indenização estão previstos para seguirem durante o próximo trimestre.

10.3 Ações a serem realizadas – Próximas entregas

10.3.1 CRQ Do Degredo

No trimestre de setembro a novembro serão retomadas as discussões do processo de revisão dos programas, também estão em curso os Grupos de Trabalho sobre Indenizações. Além disso está prevista uma ação de fortalecimento cultural com o apoio à realização do festejo à São Benedito. Também está em curso o fortalecimento à Fábrica de Biscoitos de Degredo com o suporte técnico da área de Economia e Inovação da Fundação Renova.

10.4 Cronograma de execução das ações/Marcos do Programa

Tabela 09- Ações em Desenvolvimento em Degredo

Ação	Período
3º Grupo de Trabalho sobre Indenizações (Comunidade, Ramboll e CT-IPCT)	setembro/2019
4º Grupo de Trabalho sobre Indenizações (Comunidade, Ramboll, CT-IPCT e Fundação Renova)	Outubro/2019
Apoio cultural ao festejo de São Benedito	Outubro/2019
Visitas e acompanhamento da Fundação Renova na Fábrica de Biscoitos de Degredo	Set- nov/2019

10.5 Indicadores/Grandes Números

Os indicadores do programa estão em revisão.

11 Interfaces

Tabela 10- Ações em Desenvolvimento em Degredo

Território Degredo Interfaces	
Programas	Atuação
Área de Infraestrutura	Será a responsável pela execução das obras referentes a implantação do SAA Gestão/Fiscalização da entrega de água mineral
Área de infraestrutura - Licenciamento Ambiental	Solicitação de autorização para perfuração de poço Solicitação de outorga
Área de infraestrutura – Fundiário	Regularização fundiária para implantação do SAA
Área de Engenharia	Elaboração de projetos de SAA Gestão dos contratos de Topografia, sondagens e empresas projetistas
01 – Cadastro dos Impactados	Cadastro do público impactado pelo rompimento da barragem, 75% do público atendido possui informações.
06 – Participação, diálogo e controle social Comunicação	Diálogo no território com os atingidos não-quilombolas. Plano de comunicação específico para o território de Degredo
14 -Saúde	Equipe dedicadas de território, equipe integrada de saúde e proteção social para atuação nos territórios impactados. Equipe específica para o público de comunidade tradicional.
Economia e Inovação 18 - Desenvolvimento e diversificação econômica 19 - Recuperação de micro e pequenos negócios	A Gerência Socioeconômica por meio da Economia e Inovação está desenvolvendo o projeto piloto de identidade para posicionamento de mercado no intuito de agregar valor aos produtos de diversos grupos e territórios. Em Degredo, essa ação está sendo executada numa parceria entre o PG18 e o PG19, através da inserção dos produtos nos coffes, desjejum e outros mercados, bem como na elaboração de um enxoval de comunicação que traga uma narrativa que contribua para a geração de renda.
21 – Auxílio financeiro emergencial	Avaliação e operacionalização do Auxílio Financeiro dos quilombolas e não quilombolas.
32 - Melhorias do Sistema de Abastecimento de água	Construção de um Sistema de Abastecimento de Água em Degredo para atendimento da demanda hídrica da comunidade Gestão dos contratos de estudos de geofísica e perfuração de poços

Tabela 11- Ações em Desenvolvimento em Degredo
Território Faiscadores – Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado
Interfaces

Programas	Atuação
01 – Cadastro dos Impactados	O programa de cadastro realizou cadastramento de faiscadores que fizeram a solicitação por meio dos canais de relacionamento da Fundação Renova (CIA e 0800)
06 – Participação, diálogo e controle social	Diálogo no território com os atingidos faiscadores e não faiscadores
12 - Patrimônio	Está sendo realizando o levantamento dos bens imateriais do município de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.
21 - Programa de Auxílio Financeiro	Avaliação e operacionalização do Auxílio Financeiro dos atingidos de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.
23 - Manejo de Rejeitos	Execução de estudos ambientais Gestão dos contratos de análises de água

12 Reuniões em Comunidades Tradicionais

Tabela 12- Reuniões realizadas em Junho, Julho e Agosto de 2019

Comunidade Tradicional	Objetivo da reunião	Data	N^o participantes	Entidades	Objetivo Alcançado	Evidência
Quilombolas	Alinhamento sobre o processo atualização de dados para entrega de água	05/07		Comissão Quilombola e FR	SIM	Registro de reunião
Quilombolas	Discussão do plano de trabalho para o detalhamento do PBAQ – consulta inicial à comunidade	06/07		Consultoria, Comunidade e Comissão Quilombola	SIM	Registro reunião
Quilombolas	Reunião sobre monitoramento hídrico na comunidade	11/07		PG 38 – Monitoramento hídrico	SIM	Registro de reunião ata em anexo
Quilombolas	Grupo de Trabalho sobre processo indenizatório	31/07		Comissão Quilombola, FR, Comunidade e Ramboll	SIM	Registro de Reunião
Quilombolas	Visita do programa de Economia e Inovação à Fábrica de Biscoitos de Degredo	28/08		Fundação Renova e representante da fábrica	SIM	Fotos
Quilombolas	Devolutiva do diálogo sobre atendimento no território dos não-quilombolas	28/08	14	Fundação Renova e Comissão Quilombola	SIM	Registro de reunião

Tabela 13- Reuniões realizadas em Setembro, Outubro e Novembro de 2019

Comunidade Tradicional	Objetivo da reunião	Data	Entidades
Quilombolas	Grupo de Trabalho sobre indenização	30/09	Comissão Quilombola, Ramboll e CT-IPCT
Quilombolas	Grupo de Trabalho sobre indenização	outubro	Comissão Quilombola, Ramboll, CT-IPCT e Fundação Renova
Quilombolas	Visita à Fábrica de Biscoitos	26/09	Fundação Renova, Comissão Quilombola e Representante Fábrica
Quilombolas	Visita à Fábrica de Biscoitos	18/10	Fundação Renova, Comissão Quilombola e Representante Fábrica
Quilombolas	Reunião com a comissão Quilombola para levantamento de pautas pendentes de atendimento	13/09	Comissão Quilombola e Fundação Renova
Quilombolas	Visita técnica à comunidade para levantamento de possíveis impactos nas vias de Degredo	18/09	Fundação Renova e representante da Comissão Quilombola
Quilombolas	Grupo de Trabalho para acompanhamento das ações em campo	17/10/09	Comissão Quilombola e Fundação Renova
Quilombolas	Grupo de Trabalho para acompanhamento das ações em campo	novembro	Comissão Quilombola e Fundação Renova